

2.º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Faculdade Promove de Sete Lagoas

2022

Sete Lagoas (MG)

Membros da CPA

Nome	Segmento que representa
Flávia Müller Grigoletto	Representante do corpo docente
Luís Eduardo Carvalho de Souza	Representante do corpo docente
Fabiane Fernandes de Paiva	Representante do corpo técnico-administrativo
Ludimila Tavares Rocha Silva	Representante do corpo técnico-administrativo (Coordenadora da CPA)
Gisele Jacyara Cotta Lima	Representante do corpo discente
Josiane Rocha Cezarinho	Representante do corpo discente
Ana Célia de Almeida Cardoso	Representante da sociedade civil
Fábio Coelho Pinheiro	Representante da sociedade civil

INTRODUÇÃO

Este relatório parcial apresenta os resultados da autoavaliação institucional da Faculdade Promove de Sete Lagoas no ano de 2022. O processo de autoavaliação auxilia na identificação dos aspectos referentes às deficiências e potencialidades da instituição, possibilitando a melhoria constante da qualidade da educação superior. A avaliação institucional gera dados e informações que revelam em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida, para o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, se têm gerado e transferido conhecimentos que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum, que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui duas unidades na cidade, sendo uma de localização central, onde funcionam os cursos, e outra no bairro Nova Cidade, onde funciona o Espaço Social Promove. Em 2022 foram ofertados 06 cursos, na modalidade bacharelado: Administração, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil e Psicologia.

Em abril de 2022 a CPA passou a contar com dois representantes de cada segmento na sua composição. Em setembro de 2022 a mantenedora extinguiu a CPA Nacional e cada CPA local voltou a aplicar os seus instrumentos de avaliações.

OBJETIVOS

Os objetivos do processo de autoavaliação representam um projeto amplo de avaliação institucional, envolvendo:

1. Produção de dados e de informações que subsidiem a análise das dimensões que se constituem no objeto do processo de avaliação;
2. Desenvolvimento de ações que contribuam para o fortalecimento da cultura da avaliação institucional;
3. Construção de uma metodologia de avaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis da administração institucional desenvolver, de forma organizada e contínua, projetos de autoavaliação;
4. Organização dos resultados da autoavaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2022

PERÍODO	ATIVIDADE	STATUS
Fevereiro	Análise dos dados dos processos de autoavaliação institucional de 2021	Ao longo do mês
Março	Elaboração e divulgação 1.º relatório parcial 2021 de autoavaliação institucional	Em 30 de março, no espaço institucional e no site da IES
Abril	Aplicação da avaliação de disciplina Sensibilização presencial em salas sobre o processo avaliativo Aplicação da avaliação das instalações físicas aos alunos, pela CPA P3	De 06 a 18 de abril De 11 a 20 de abril De 24 de abril a 07 de maio
Maio	Continuidade da aplicação da avaliação das instalações físicas aos alunos, pela CPA P3 Aplicação da avaliação da Biblioteca aos alunos, pela CPA P3 Reunião Ordinária da CPA Aplicação da avaliação do corpo docente aos alunos, pela CPA P3	Até o dia 07 de maio De 09 a 21 de maio Dia 17 de maio De 25 de maio a 18 de junho
Junho	Continuidade da aplicação da avaliação do corpo docente aos alunos, pela CPA P3	Até o dia 18 de junho
Julho	Reunião Ordinária da CPA	Dia 27 de julho
Agosto	Sensibilização do processo de avaliação junto aos discentes e docentes	De 24 a 31 de agosto
Setembro	Aplicação da avaliação de disciplina, aos alunos Aplicação da avaliação de turma, aos docentes	De 05 a 16 de setembro De 19 a 23 de setembro
Outubro	Sensibilização junto à comunidade acadêmica para a Autoavaliação Institucional Reunião Ordinária da CPA	De 24 a 28 de outubro Dia 31 de outubro
Novembro	Aplicação da avaliação institucional à comunidade acadêmica, pelo Formulário Google Docs Aplicação da avaliação de egresso, pelo Formulário Google Docs	De 21 a 30 novembro
Dezembro	Reunião Ordinária da CPA	Dia 21 de dezembro

METODOLOGIA

A autoavaliação na Faculdade Promove de Sete Lagoas representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

A IES entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e buscam o envolvimento de todos os agentes do processo: discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O projeto de Avaliação Institucional da Faculdade entende como necessária a discussão com os diversos níveis setoriais a fim de buscar a definição do processo avaliativo que melhor se adapta às características da Instituição.

Busca-se, da mesma forma, a reflexão sobre as diretrizes, ações e atividades que se pretende implementar *a posteriori*, considerando, sempre, uma abordagem crítica envolvendo a estrutura hoje existente no ensino superior do País.

O maior mérito de um processo de sensibilização está relacionado à socialização do conhecimento sobre avaliação, para toda a comunidade acadêmica. A estruturação deste processo é feita através de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos. Como método de orientação, são ativadas, dentre outras formas de informação, por palestras, cursos, cartazes, informativos diversos e jornais. Assim, objetivando assegurar a institucionalização do processo avaliativo, é necessário envolver os interessados, estabelecendo uma relação de parceria e de credibilidade, respondendo aos anseios da própria Instituição.

O processo de sensibilização desenvolvido pela instituição deve ter o mérito de poder criar uma consciência para a qualidade; ela construirá expectativas nos participantes relacionando-a a um processo que beneficiará a Instituição como um todo, e não apenas o favorecimento de unidades

estanques ou o atendimento a expectativas externas, quaisquer que sejam elas. Em suma, a participação de todos os segmentos institucionais reveste-se de extrema importância, vez que oportuniza o desencadeamento de discussão em todos os níveis.

A ideia da sensibilização é vista como um processo contínuo em todas as fases da autoavaliação, garantindo a participação integral de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, fundamentais para o sucesso de todo o processo avaliativo.

A metodologia consubstancia-se no conjunto de instrumentos e procedimentos que devem ser utilizados para análise dos dados coletados.

Segundo Deslandes (2002), são elementos da metodologia: coleta de dados, para definir as técnicas a serem utilizadas; organização e análise de dados, para escrever com clareza como os dados serão organizados e analisados. Bielschowski (1995), ao reconhecer que avaliação supõe um julgamento de valor, declara que há diferentes formas de emití-lo: pode ser pessoal e subjetivo, ou pode ser consensual, envolvendo um grupo de análise, que se baseie numa coleta e interpretação de dados. Assim, conclui-se que nesta linha de pensamento, esses fundamentos teórico-metodológicos alicerçarão a proposta de Avaliação Institucional da Faculdade Promove, uma proposta em plena construção, uma proposta de todos e para todos os segmentos acadêmicos que compõem a Instituição.

A avaliação será qualitativa, entretanto, apresentará abordagem quantitativa, no momento em que for feita consulta e análise de dados quantitativos nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e responsabilidade social, como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, incentivo à pesquisa, participação em eventos, cursos e treinamentos, custos administrativos e projetos sociais.

A avaliação abrangerá situações internas e externas. O campo da avaliação interna contemplará docentes, técnico-administrativos e discentes. O da avaliação externa contemplará egressos, eméritos e sociedade civil.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade serão extraídos dos respectivos departamentos e das unidades administrativas. Os dados qualitativos serão coletados por meio de questionários próprios aplicados a toda a comunidade acadêmica e de reuniões com cada segmento da instituição.

Recursos

Os recursos usados na elaboração do Relatório de Autoavaliação da IES foram, entre outros:

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;

- Reuniões;
- Avaliações internas;
- Avaliações externas.

O processo de autoavaliação aborda as dez dimensões do SINAES, contempladas em cinco eixos:

Eixos	Dimensões contempladas
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação e um Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e Gestão da Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

A autoavaliação destas dimensões foi realizada utilizando-se da pesquisa documental; do registro da percepção de gestores de diferentes órgãos e níveis da administração da Faculdade, sobre as atividades fins e meios da instituição, bem como de outros procedimentos utilizados na realização de estudos especiais. Os instrumentos de avaliação são aplicados, anualmente, aos corpos discente, docente, técnico-administrativo e egressos.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.

A autoavaliação institucional tem um papel fundamental na orientação da gestão da IES, a partir do fornecimento de dados relevantes que possibilitam o apontamento dos caminhos para o cumprimento de sua missão. Outro fator importante com o processo de autoavaliação é a identificação das fragilidades e das potencialidades da IES, que permitem um planejamento de ações estratégicas, visando a contínua melhoria institucional. Os resultados das avaliações foram muito satisfatórios.

Em 2022 a IES foi movimentada com eventos de curso e com as feiras de estágios e empregos, atendendo às solicitações discentes com temas e profissionais das áreas dos cursos. Também iniciaram os atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídicas e houve uma demanda maior para os atendimentos da Clínica Escola de Psicologia.

A autoavaliação institucional está consolidada na IES e abrange, não somente a comunidade acadêmica, mas os egressos. Os resultados oriundos das avaliações contínuas permitem a visualização da progressão institucional.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

De 11 a 20 de abril, todas as salas de aula receberam a visita da coordenação da CPA para sensibilização sobre o processo de avaliação interna do 1.º semestre de 2022.

Em maio de 2022, a CPA Nacional aplicou a avaliação das instalações físicas e da Biblioteca aos alunos, via Forms. Em junho, finalizou a aplicação da avaliação dos professores aos alunos, pelo sistema acadêmico.

No 2.º semestre, a sensibilização do processo de avaliação interna foi feita pelos grupos das turmas e dos representantes de turma no *WhatsApp* e pelo Classroom, contando, sempre, com o apoio das coordenações de curso.

Em setembro, a CPA Nacional foi extinta e todo o processo de avaliação interna voltou a ser aplicado pela CPA da IES, nos instrumentos próprios. Ainda em setembro, a IES aplicou a avaliação de disciplina aos alunos e a avaliação de turma aos docentes, via Forms. Na avaliação de disciplina, os alunos avaliam o conteúdo de cada disciplina e a estrutura curricular do curso, nos conceitos que vão de “Muito bom” a “Muito ruim”. Ainda avaliam a utilização de metodologias inovadoras e podem registrar sugestões de melhorias do curso ou das disciplinas, no espaço destinado aos comentários. Esta primeira avaliação permite, aos coordenadores de curso, corrigir falhas logo no início do semestre, sem prejuízo para os acadêmicos.

Paralelamente à aplicação da avaliação de disciplina aos alunos, a CPA aplica a avaliação das turmas aos professores, para que possam avaliar os alunos das turmas para as quais ministram

aulas. Diante os resultados dessa avaliação, é possível confrontar ou ratificar os dados coletados na avaliação de disciplina, já que os alunos avaliam os professores e os professores avaliam os alunos. Esse processo permite informações relevantes para a realização de intervenções institucionais, quando necessário.

Próximo ao final de cada ano letivo, a CPA aplica as avaliações institucionais à comunidade acadêmica, envolvendo os corpos discente, docente, técnico-administrativo e egressos. Em 2022, as avaliações foram aplicadas em novembro.

Os alunos responderam a avaliação institucional com questões sobre os docentes, o curso, a infraestrutura, os serviços ofertados, o desenvolvimento institucional, os meios de comunicação, a ouvidoria, pesquisa, extensão, dentre outros, contemplando os 05 Eixos.

Dentre as questões abordadas aos docentes estão a qualidade do curso, a infraestrutura, a coordenação de curso, bem como sobre os serviços prestados, políticas institucionais e outras.

A CPA propõe e acompanha a implementação de ações formativas; acompanha os processos de avaliação interna e externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); implementa ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na IES; fomenta a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação; avalia as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na Instituição para subsidiar os novos procedimentos.

O processo de autoavaliação aponta os pontos fracos a serem trabalhados e os pontos fortes a serem preservados. Finalizadas as avaliações, a CPA inicia a análise de todo o processo, ao longo de cada semestre, para a tomada de decisões e, ao final de cada ano, a elaboração do relatório, que é disponibilizado em via impressa no espaço institucional (Biblioteca) e eletronicamente, no site da IES.

Em todos os processos de autoavaliação a adesão é espontânea e anônima. Os resultados obtidos são utilizados como fonte geradora de ações para melhoria contínua da instituição e do processo ensino-aprendizagem.

Diante os resultados de todo o processo de Avaliação Institucional, verifica-se que a IES vem atendendo as metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI, que são diretrizes para a organização dos planos de ação.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação é consolidado e acontece em todos os cursos de graduação da

Instituição e de pós-graduação, quando são ofertados. A autoavaliação abrange discentes, docentes, egressos e corpo técnico-administrativo.

Os instrumentos de autoavaliação envolvendo a participação da comunidade acadêmica são:

- Avaliação de disciplina, aplicada aos alunos, no início de cada semestre;
- Avaliação das turmas, aplicada aos professores, semestralmente;
- Avaliação do egresso, aplicada anualmente;
- Avaliação institucional do corpo técnico-administrativo, aplicada aos colaboradores, anualmente;
- Avaliação institucional do corpo docente, aplicada aos professores, anualmente;
- Avaliação institucional discente, aplicada aos alunos, anualmente;
- Avaliação de desempenho docente, realizada internamente pela Assessoria Pedagógica e Coordenação de Curso, analisando o grau de comprometimento interno dos professores, semestralmente.

Para participarem do processo de avaliação interna, a CPA realizou visitas presenciais em salas e convite aos acadêmicos através do *WhatsApp* do grupo de representantes discentes e nos grupos de cada turma. Os professores foram convidados a participar por e-mail; pelo grupo de docentes via *WhatsApp*; pelas coordenações de curso; e pela Assessora Pedagógica. A Coordenação da CPA realizou visitas aos setores, sensibilizando os colaboradores para a adesão, reforçando sobre a importância de cada um no processo de autoavaliação, além de reforçar pelo *WhatsApp*, no grupo de colaboradores. Os egressos foram convidados, por e-mail, a acessar o link que direciona para a avaliação, no Forms.

Dos 67 discentes que responderam a avaliação institucional, 85,1% acreditam que a participação de toda a comunidade acadêmica, no processo de autoavaliação, gera melhorias para a IES. Alguns sugeriram melhorias no instrumento, com o acréscimo da opção “talvez” nas respostas de determinadas questões. Também teceram elogios a alguns docentes.

Em 2022, 18 docentes responderam a avaliação. As respostas foram muito satisfatórias nos quesitos de infraestrutura, recursos didáticos e equipamentos. Questionados se a gestão do curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino, todos foram unânimes, respondendo “sim”.

Apenas 11 colaboradores responderam a avaliação institucional, mas todos responderam positivamente quando questionados sobre o conhecimento da importância do trabalho de cada um na IES. Dentre os pontos fortes da Instituição, os colaboradores destacam o ambiente acadêmico, a equipe e a localização.

A avaliação do egresso foi respondida por 60 ex-alunos. Destes, 66,7% estão atuando profissionalmente, na área da formação acadêmica. Dos 20% que atuam fora da área de

formação acadêmica, a maior parcela indica ter encontrado uma oportunidade melhor em outra área e mesmo assim, 91,7% dos respondentes informam que o curso contribuiu para a atuação profissional. A maior parte exerce atividade com vínculo empregatício, com carga horária semanal entre 40 e 44 horas. Os ex-alunos apontam, em sua maioria, que a atualização para o exercício profissional é feita em cursos de curta duração.

1.3.1 Tabulação da avaliação institucional aplicada aos discentes em 2022

EIXO 1 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL)	Sim	Não	
1. Você acredita que a participação de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) neste processo avaliativo gera melhorias na instituição	57	10	
2. Você sabe que a CPA emite um relatório anual, com o resultado de todo o processo avaliativo, nos espaços institucionais (site e biblioteca)	27	40	
EIXO 2 (DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL)	Sim	Não	
3. Você conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), disponível nos espaços institucionais	21	46	
4. As ações praticadas pela Instituição favorecem a integração (indissociabilidade) entre ensino, pesquisa e extensão	45	22	
5. Você conhece as ações desenvolvidas pela faculdade que favorecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorável na instituição, tais como bolsas, planos financeiros e benefícios	38	29	
6. Os projetos/ações de caráter social desenvolvidos pela faculdade (Inclusão Digital, Promove Solidário, Natal Solidário, Lacre Solidário, doação de papel, coleta de óleo vegetal saturado, Clínica Escola de Psicologia, NPJ do curso de Direito, dentre outros) têm proporcionado o envolvimento dos alunos em prol da comunidade?	59	08	
7. A política e as ações institucionais favorecem a inclusão de pessoas com deficiência	Sim	Não	Não Sei
	23	5	39
8. Os eventos de curso (Jornada de Administração, Semana de Engenharia, Semana de Enfermagem, Semana de Psicologia e Jornada de Direito) ajudam a difundir as conquistas e benefícios da criação cultural geradas pela instituição?	Sim	Não	
	56	11	
EIXO 3 (POLÍTICAS ACADÊMICAS)	Sim	Não	
9. A Central de Atendimento funciona adequadamente?	45	22	
10. O setor de registros acadêmicos (Secretaria/Regulação) funciona adequadamente	45	22	

11. Os discentes têm apoio de um núcleo de apoio psicopedagógico (NAP)	Sim		Não	
	35		32	
12. Os professores apresentam o plano de ensino no início do semestre	39		28	
12.1 Durante o semestre, os professores seguem os planos de ensino	Sim	Não	Nem todos	
	39	1	27	
13. Os professores apresentam o cronograma da disciplina no início do semestre	41		26	
14. A faculdade oferece o nivelamento de ensino aos alunos, a partir de atividades diagnósticas	Sim		Não	
	51		16	
15. Você acha relevante o Programa Nina Tutor, implantado em 2019, para qualificação dos alunos nas ferramentas Google?	Sim	Não	Não sei responder	
	34	6	27	
16. A metodologia de ensino apresenta coerência com os objetivos do curso, permitindo ao aluno o desenvolvimento de capacidades críticas e reflexivas	46		21	
17. O conteúdo das disciplinas do curso	Total por conceito			
Está de acordo com o estabelecido no PPC	28			
Não está de acordo com o estabelecido no PPC	05			
Sei que há o PPC, disponível nos espaços institucionais, mas nunca me informei sobre o projeto	19			
Desconheço o PPC	15			
18. A construção do artigo (PIM) como iniciação científica é	Total por conceito			
Muito boa	19			
Boa	15			
Regular	05			
Ruim	08			
Muito ruim	04			
19. Os eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas, Feira de Estágios e Empregos) enriquecem os seus conhecimentos?	Sim		Não	
	58		09	

20. Os eventos de curso (Jornada de Administração, Semana de Engenharia, Semana de Enfermagem, Semana de Psicologia e Jornada de Direito) atendem a proposta pedagógica do curso?	58	09	
21. As Verificações de Aprendizagem (VAs) contemplam o conhecimento adquirido e despertam habilidades no aluno, estimulando-o, continuamente, à prática do raciocínio?	48	19	
22. Assinale o meio de comunicação da instituição a que você tem maior acesso	Total por alternativa		
Site institucional	18		
Murais físicos	02		
WhatsApp	44		
Instagram	03		
Desconheço os meios de comunicação internos			
23. Assinale o canal da Ouvidoria que você mais conhece:	Total por alternativa		
Urna exposta na unidade	04		
E-mail	28		
Atendimento físico, pela Assessoria Pedagógica	25		
Desconheço a existência da Ouvidoria	10		
24. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela instituição	Sim	Não	Não sei responder
	17	12	38
25. Em relação à divulgação das oportunidades de estágio/emprego (Carreiras):	Total por alternativa		
Tenho o hábito de verificar o mural físico	10		
Acesso apenas o mural digital, pelo Classroom	51		
Desconheço a forma de divulgação de vagas de estágio/emprego aos alunos	06		
EIXO 4 (POLÍTICAS DE GESTÃO)	Sim	Não	
26. É fácil o acesso à gestão do seu curso (Coordenador, Assessoria Pedagógica e Direção Acadêmica)	56	11	
27. A gestão do seu curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino	51	16	
28. A gestão do seu curso oferece suporte na resolução dos problemas acadêmicos	45	22	

EIXO 5 (INFRAESTRUTURA)	Sim	Não	
29. A instituição oferece condições adequadas de acesso e segurança	49	18	
30. O espaço físico da instituição está adequado às necessidades da comunidade acadêmica?	37	30	
31. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação	31	36	
32. Os laboratórios de informática atendem às necessidades acadêmicas	52	15	
33. Os laboratórios didáticos, específicos de curso, atendem às necessidades pedagógicas	Sim	Não	NSA
	31	18	18
34. Os recursos didáticos (Datashow, Chromebook, caixa de som e quadro) atendem às necessidades pedagógicas?	Sim	Não	
	54	13	
35. O acervo da Biblioteca atende às necessidades pedagógicas	47	20	
36. A limpeza da instituição é adequada	61	06	
37. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios?	26	41	

1.3.2 Tabulação do questionário aplicado ao corpo técnico-administrativo em 2022

	Sim	Não	
01. Você conhece o PDI da Faculdade?	08	03	
02. Você conhece o Regimento interno da Faculdade?	10	01	
03. Você acompanha a evolução da Faculdade?	11		
04. Em relação à atividade que você realiza, analise as condições da Faculdade quanto às questões:	Adequado	Razoável	Inadequado
Espaço	06	05	
Limpeza	10	01	
Iluminação	10	01	
Ventilação	09	01	01
Segurança	08	03	
Mobiliário	06	05	
Equipamentos	05	05	01
05. Você está satisfeito com as condições de trabalho que a	Sim	Não	

Faculdade oferece para o exercício de suas funções?	08	03
06. Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe para participar de cursos, workshops, treinamentos específicos e continuidade de estudos?	09	02
07. Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, quadro hierárquico, grau de satisfação pessoal e profissional?	09	02
08. Você compreende a importância do seu trabalho para o desempenho e os resultados da IES?	11	
09. Você acha a infraestrutura da Faculdade adequada ao desempenho dos serviços prestados?	Sim	Não
	08	03
10. Você acha que os projetos/ações da Faculdade (coleta de óleo vegetal saturado, coleta de papel, lacre solidário, campanhas) proporcionam a melhoria do meio ambiente e da comunidade?	11	
11. Você acha importante a Faculdade divulgar seus projetos/ações à comunidade?	11	
12. Você tem o hábito de ler/ouvir informações sobre a Faculdade?	10	01
13. Você tem acompanhado o resultado das avaliações da CPA?	09	02

1.3.3 Tabulação da autoavaliação institucional aplicada aos docentes em 2022

	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
01. A articulação dos cursos e programas da IES com o PDI	05	09	04	
02. Os recursos didáticos disponibilizados pela IES atendem às necessidades da disciplina	Sim		Não	Parcialmente
	11			07
03. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) da sala de aula é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	12			06
04. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) da sala dos professores atende às necessidades docentes	14			04
05. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) dos laboratórios de informática é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	14			04
06. Os equipamentos e softwares dos laboratórios de informática atendem às necessidades pedagógicas?	12		01	05

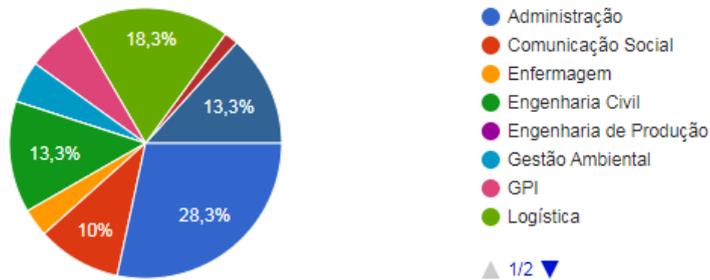
07. A infraestrutura (espaço, limpeza, luminosidade, ventilação) dos laboratórios específicos de curso é adequada ao desenvolvimento das atividades pedagógicas	11	01	06	
08. Os equipamentos dos laboratórios específicos de curso atendem às necessidades pedagógicas?	11	01	06	
09. A infraestrutura (espaço, limpeza, segurança, luminosidade, ventilação) da IES é adequada	10	01	07	
10. A qualidade do acervo da Biblioteca é	Muito bom	Bom	Regular	Ruim
	02	09	06	01
11. O acesso à gestão do seu curso (Coordenador, Assessoria Pedagógica, Direção Acadêmica) é facilitado	Sim		Não	Parcialmente
	17			01
12. A gestão do seu curso se empenha no desenvolvimento e na qualidade do ensino	18			
13. A gestão do seu curso oferece suporte na resolução dos problemas acadêmicos	17		01	
14. O setor de RH oferece suporte adequado	11		07	
15. O estímulo e apoio às necessidades docentes para desenvolvimento profissional são	Muito bons	Bons	Regulares	Ruins
	04	06	07	01
16. O Programa de Desenvolvimento Docente (Seminários Pedagógicos) tem contribuído para o aperfeiçoamento das atividades docentes	Sim		Não	Parcialmente
	10		02	06
17. A sua disciplina tem contribuído para despertar no discente o pensamento crítico e reflexivo, desenvolvendo as habilidades e competências requeridas à formação do egresso	18			
18. O projeto pedagógico proposto pela instituição (e consolidado nas VAs e no programa de nivelamento) é adequado à formação de um profissional empreendedor, humanista, com capacidade crítica e reflexiva?	14		04	
19. Ao longo deste ano, você se envolveu em algum projeto de pesquisa?	Sim		Não	
	06		12	
20. Ao longo deste ano você teve alguma publicação (científica, cultural, artística ou tecnológica)?	05		13	
Seu grau de conhecimento sobre:	Total	Parcial		Nenhum

21. O Regimento Institucional	05	11	02
22. O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)	07	09	02
23. O PPC do curso que leciona	12	05	01

1.3.4 Tabulação da avaliação institucional aplicada aos egressos em 2022

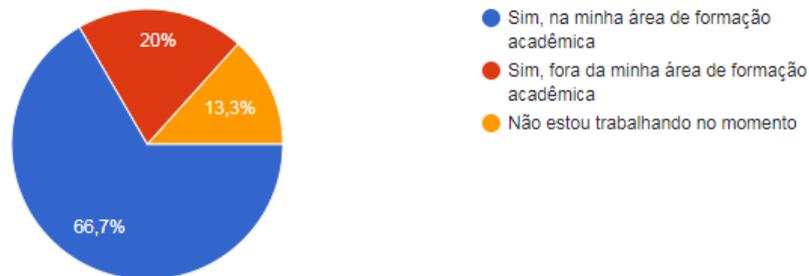
01. Em qual curso você se formou nas Faculdades Promove?

60 respostas



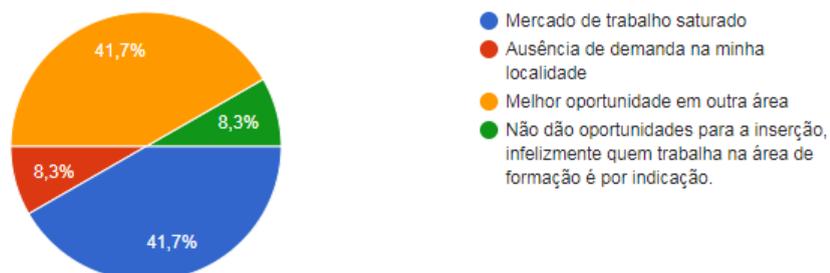
02. Você está exercendo atividade profissional atualmente?

60 respostas



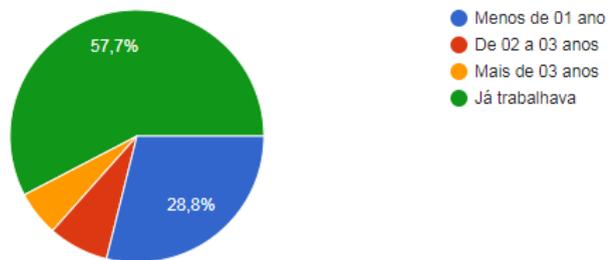
03. O principal motivo para o exercício profissional fora da sua área de formação é:

12 respostas



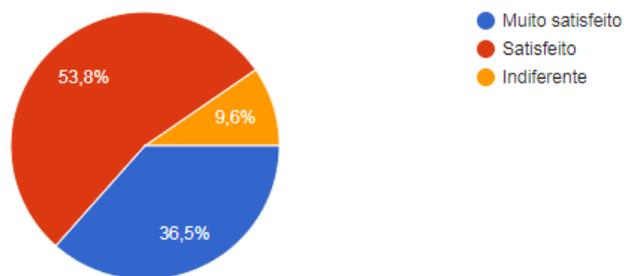
04. Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

52 respostas



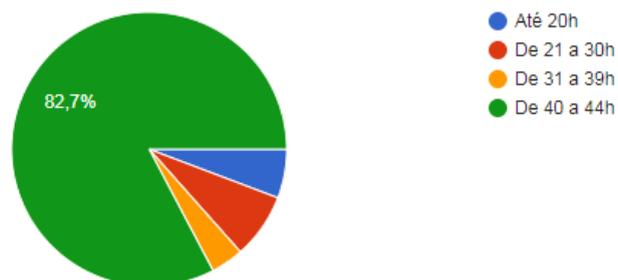
05. Qual a sua satisfação em relação a sua ATIVIDADE PROFISSIONAL na atualidade?

52 respostas



06. Qual é a sua CARGA HORÁRIA semanal de trabalho?

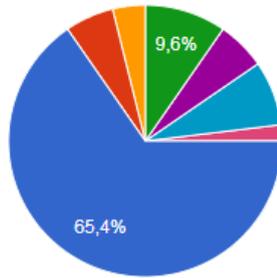
52 respostas



07. Qual é o seu VÍNCULO EMPREGATÍCIO?



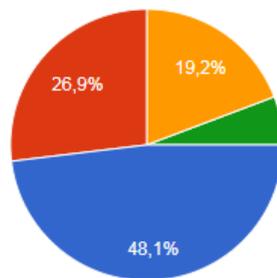
52 respostas



- Empregado com carteira assinada
- Empregado sem carteira assinada
- Em contrato temporário
- Autônomo/Prestador de serviço
- Funcionário público
- Proprietário ou sócio de empresa/negócio
- Autônomo

08. Qual é sua faixa salarial?

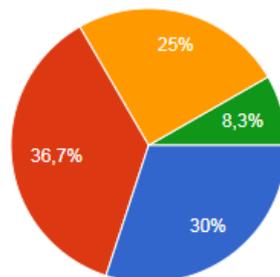
52 respostas



- Até 02 salários mínimos
- Acima de 02 até 04 salários mínimos
- Acima de 04 até 10 salários mínimos
- Acima de 10 até 20 salários mínimos
- Mais de 20 salários mínimos

09. Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

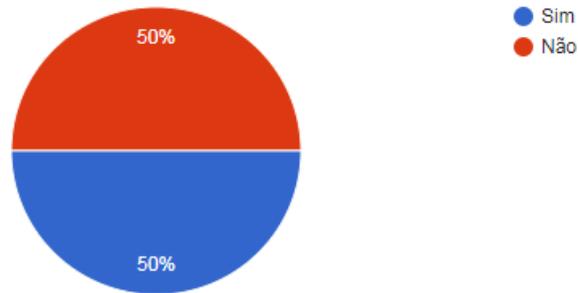
60 respostas



- Ótima
- Boa
- Razoável
- Desanimadora

10. Após a conclusão do seu curso, você concluiu ou está cursando outro curso?

60 respostas

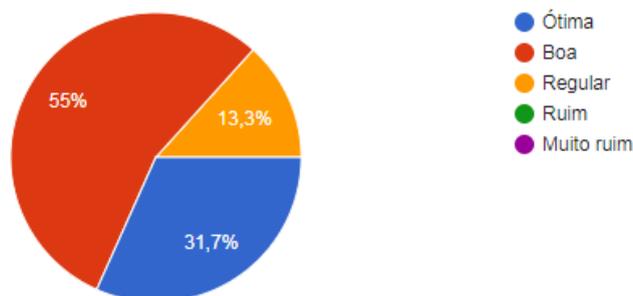


Sim

- Administração
- Administrativo financeiro
- Análise de Sistemas
- Desenvolvimento web
- Direito
- Engenharia Ambiental
- Filosofia
- Gestão de projetos/Gestão de Projetos e Processo
- Gestão Pessoas
- Licenciatura de Matemática
- MBA em Controladoria e Auditoria
- MBA em Gestão de logística e Cadeia de Suprimentos
- MBA em Gestão Estratégica Empresarial
- Pós em Docência e MBA em Business Intelligence
- Pós em Engenharia da Qualidade
- Pós Eng. Segurança do trabalho, Pós em ergonomia
- Pós-graduação em agronegócios
- Pós-graduação em análise estratégica de dados
- Pós-graduação em Gestão de Pessoas
- Pós-graduação em Logística/MBA em Compliance e controle
- Técnico em qualidade e pós em Gestão Financeira

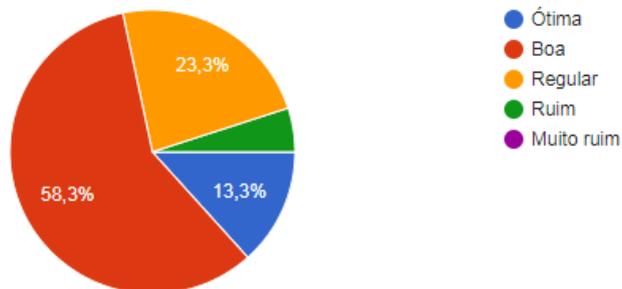
11. Como você avalia a INSTITUIÇÃO de modo geral?

60 respostas



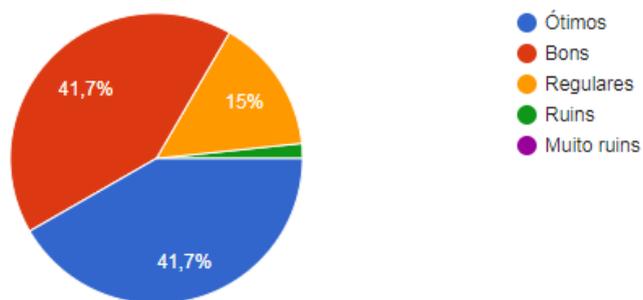
12. Como avalia a INFRAESTRUTURA geral da instituição?

60 respostas



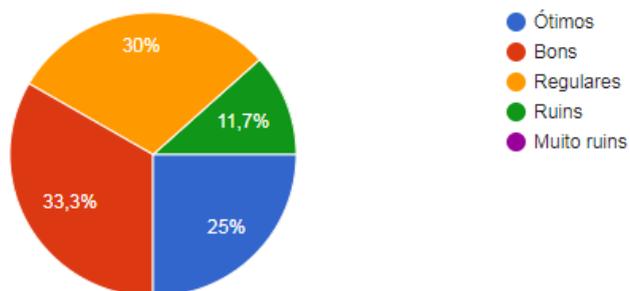
13. Como você avalia os CONHECIMENTOS TEÓRICOS adquiridos durante o curso?

60 respostas



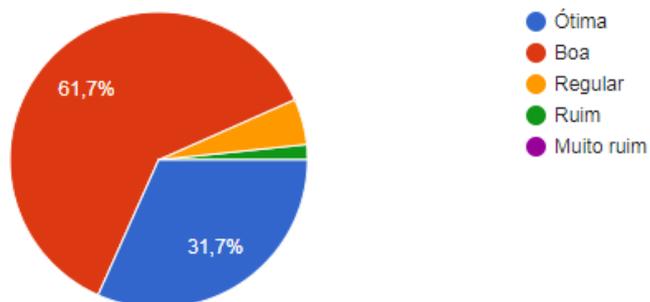
14. Como você avalia os CONHECIMENTOS PRÁTICOS adquiridos durante o curso?

60 respostas



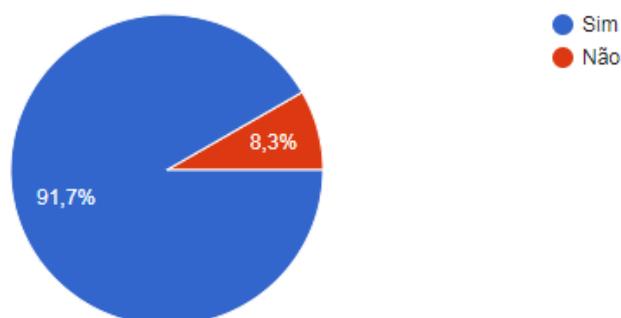
15. Como você avalia a QUALIFICAÇÃO do corpo docente do seu curso?

60 respostas



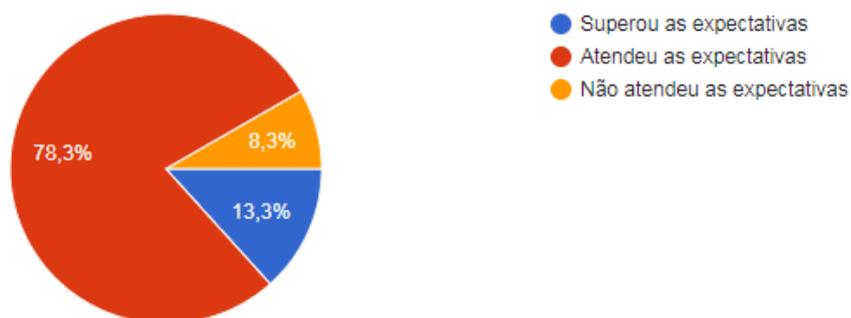
16. O curso contribuiu para sua atuação profissional?

60 respostas



17. Como foi o seu curso em relação a sua EXPECTATIVA?

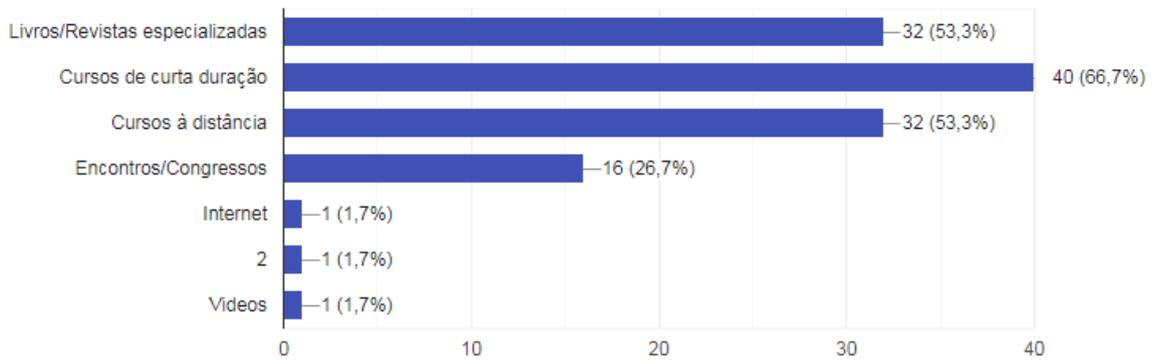
60 respostas



18. Como você se atualiza para o seu exercício profissional?

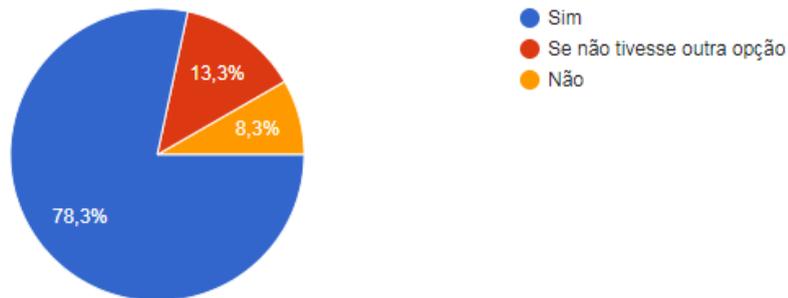
[Copiar](#)

60 respostas



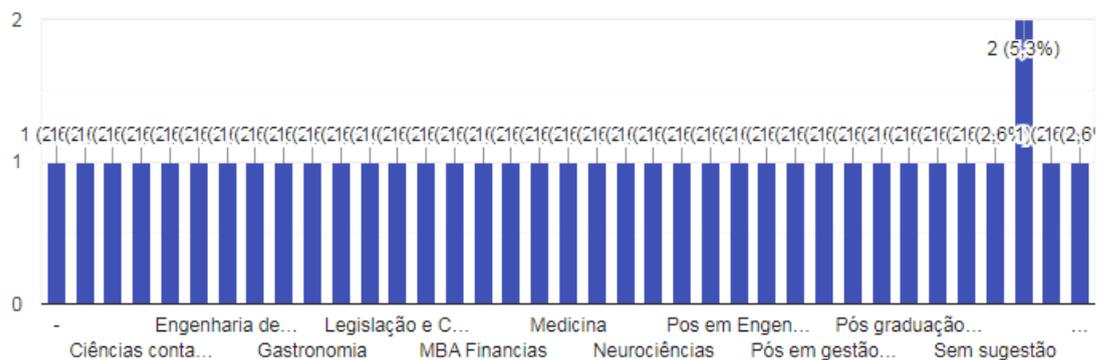
19. Você escolheria novamente as Faculdades Promove para realizar outro curso?

60 respostas



20. Qual curso (de graduação ou pós-graduação) você sugere que as Faculdades Promove ofereçam?

38 respostas



21. Como egresso das Faculdades Promove, que disciplina(s) e/ou conteúdo(s) você acredita que faltou/faltaram para uma melhor formação?

41 respostas

- Administração Pública, direito administrativo
- Aprofundar em concreto armado
- Aulas de como fazer um orçamento utilizando a planilha da caixa, programas BIM, modos de construção
- Aulas práticas de qualidade
- Aulas práticas em campo hospitalar
- Barragens
- Cooperativismo, administração no setor religioso, administração pública, sociologia, filosofia (sobretudo antropologia e humanismo - aliadas as disciplinas de RH)
- Empreendedorismo, marketing pessoal e uso de softwares da área na prática
- Faltou disciplinas práticas e que os professores estivessem mais engajados com os alunos
- Faltou um empenho melhor dos professores
- Finanças
- Informática
- Inglês instrumental
- Licenças de operação, condicionantes, meio ambiente industrial, gestão de resíduos, estação de tratamento
- Liderança
- Mais disciplinas de cálculo trabalhista
- Mais prática para termos noções melhores de como é o mundo aqui fora
- Metodologia científica
- Programação web, marketing e webdesign
- Projetos
- Psicologia com foco em Gestão, visto que os curso também tem foco em Gestão de Pessoas
- Treinamento e Desenvolvimento (construção de PDI, LNTs, trilha de carreiras, métodos de aprendizagem)
- Um pouco de algumas matérias relacionadas as mídias sociais
- Vivência de chão de fábrica

1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito dos cursos estão devidamente expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas, que as coordenações apresentam à Direção após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, já está consolidado um processo de avaliação permanente por meio da atuação dos NDEs dos cursos e do Conselho de Representantes de Turmas, atividade esta que é coordenada pela Direção.

Todos os resultados são objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos. A elaboração/implantação e execução dos PMAs são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA, com o objetivo de atender às expectativas da instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito dos cursos e assim manter sempre um padrão de excelência na qualidade no ensino.

A Instituição possui um Núcleo de Assessoramento relativo à Qualidade dos Cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, que tem por principais objetivos:

- a) Desenvolver estratégia de melhoria na qualidade dos cursos de graduação.
- b) Implantar programa estratégico para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação,

por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

O relatório da autoavaliação é divulgado no site da IES, anualmente, e uma cópia impressa fica disposta no espaço institucional (Biblioteca). A CPA envia um comunicado à comunidade acadêmica informando sobre a disponibilidade do relatório.

Em relação às avaliações externas, os resultados são amplamente divulgados nos informativos internos: murais, site e mídias digitais da IES. Para a sociedade, a informação se dá através de divulgação de matérias em jornais impressos, rádios, sites de notícias, mídias sociais e *outdoors*.

Em 2022, o curso de Psicologia foi reconhecido, obtendo nota 4, tendo o resultado amplamente divulgado à comunidade interna através dos grupos de *WhatsApp*, *Instagram*, cartazes e site da instituição. Para a comunidade externa, a divulgação se deu através das mídias digitais, rádio, jornais e sites locais.

1.4.1 Avaliação *in loco*

As avaliações *in loco* se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

Em 2022 a IES recebeu uma comissão do MEC para reconhecimento do curso de Psicologia, tendo obtido a nota 4.

1.4.2 Avaliação Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

Participam do ENADE os alunos concluintes dos cursos pertencentes ao ciclo Sinaes daquele ano. Todos os alunos fazem uma prova de formação geral e formação específica. Os cursos são reavaliados a cada três anos.

Em 2022, os alunos dos cursos de Administração, Comunicação Social, Direito e Psicologia participaram do ENADE, cujas notas ainda não foram divulgadas.

A IES tem conscientizado a comunidade acadêmica para a importância do ENADE e, desde 2013, implantou avaliações no estilo ENADE, em todos os cursos, que visam a familiaridade dos discentes com o exame. Os alunos que participam do exame têm, ainda, a oportunidade de realizar testes de formação geral e específica, aprovados pelo NAQUE, em data definida pela IES, com o intuito de uma melhor preparação para o exame. O NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, é um núcleo formado por professores das mais diversas áreas, responsável pelo desenvolvimento de estratégias que permitam a manutenção e elevação da qualidade dos cursos da IES.

Com base no ENADE, são calculados, anualmente, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que também considera, em sua composição, a situação do corpo docente e de infraestrutura, entre outros insumos, e o Índice Geral de Cursos (IGC), que sintetiza, em um único indicador, o desempenho de todos os cursos de graduação e pós-graduação de uma instituição.

Quadro demonstrativo dos conceitos obtidos

CURSO	ENADE 2018	ENADE 2019	ENADE 2020	ENADE 2021	ENADE 2022
Administração	4				**
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda	4				**
Direito					*
Enfermagem					
Engenharia Civil		2			
Engenharia de Produção		3			
Gestão da Produção Industrial					
Gestão de Recursos Humanos	5				
Logística	5				
Psicologia	***				**
Redes de Computadores			*		

*Curso participante do calendário trienal, mas sem aluno apto a realizar o Exame

**Cursos participantes do calendário trienal, sem nota divulgada até o fechamento deste relatório

***Inscrição de ingressantes

1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

Após a tabulação dos questionários aplicados à comunidade acadêmica e aos egressos, a CPA realiza reuniões internas, quando os dados e eixos são analisados. Em seguida, inicia a elaboração do relatório de autoavaliação, analisando os dados obtidos nas avaliações e os que foram coletados nas reuniões.

O relatório traz dados integrais da tabulação e insere os dados coletados na parte textual do relatório, possibilitando o apontamento de fragilidades ou potencialidades em cada Eixo.

Após a emissão do Relatório, a CPA confecciona o Relato Institucional, que evidencia como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. A consolidação do Relatório se dá com a sua publicação no site do MEC,

no site da IES e no espaço institucional (Biblioteca), em via impressa.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna. A vigência do atual PDI é de 2022 a 2026.

Em 2022 a Instituição inovou com a implantação da Feira de Estágios e Empregos, realizada semestralmente, trazendo profissionais locais e regionais para workshops, dinâmicas e palestras nas áreas dos cursos, enriquecendo o conhecimento aos alunos. Implantou, também, a Feira Universitário Empreendedor, mensalmente, permitindo ao aluno, além de uma geração de renda, praticar o empreendedorismo aprendido ao longo do curso. Fortaleceu as campanhas de sustentabilidade ambiental, iniciou as atividades do NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas e recebeu profissionais renomados nos eventos de curso.

Após o acompanhamento de todos os processos realizados na IES, a CPA se certifica de que a instituição vem realizando ações para o cumprimento de sua missão e se desenvolvendo no cenário local.

2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI

No atual PDI, com vigência de 2022 a 2026, a Faculdade Promove tem por missão precípua oferecer educação de excelência, com base humanista, crítica e reflexiva, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade, se pautando nos seguintes princípios:

- Qualidade na prestação dos serviços.
- Ética aplicada a todas as relações.
- Respeito a diversidade humana, cultural e a natureza.
- Inovação e criatividade subordinadas a ética.
- Sustentabilidade, no sentido de que todas as ações necessárias à implementação da faculdade, levem em conta o equilíbrio financeiro e a capacidade gerencial da própria instituição.
- Diálogo como principal ferramenta na resolução de conflitos e problemas com vista ao alcance de soluções justas.

A coerência entre as metas e os objetivos dispostos no PDI assegura a articulação para a efetivação do projeto pedagógico institucional e, especificamente, para o desenvolvimento de

cada projeto pedagógico de curso. Da mesma forma, as ações de extensão universitária e de pesquisa, adicionais às do ensino, objetivam fortalecer e fazer cumprir a missão institucional.

2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Todas as atividades de ensino desenvolvidas pela IES estão coerentes com o disposto no PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos ministrados pela Faculdade estão em sintonia com a missão, objetivos, princípios e valores institucionais. Também se baseiam nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC e são formatados considerando-se o cenário regional de formação dos alunos, com objetivo de se formar profissionais comprometidos com a promoção da melhoria da qualidade de vida da sociedade em que estão inseridos.

A IES disponibiliza, no espaço institucional virtual, via internet, e no espaço institucional físico (na Biblioteca) toda a documentação institucional, possibilitando a disseminação da informação, das normas e políticas da Instituição.

Além das aulas ministradas em sala e nos diversos espaços da instituição, a faculdade sempre realiza eventos extracurriculares (palestras, encontros, visitas técnicas, Feira de Estágios e Empregos) e eventos específicos de cada curso (Jornada de Administração, Semana de Engenharia, Semana de Enfermagem, Semana de Psicologia e Jornada de Direito). Os eventos extracurriculares e de curso possibilitam o envolvimento de acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas. A realização dos eventos é aberta à comunidade, empresas e egressos. No dia 13 de abril os alunos do curso de Direito participaram da palestra “Inquérito policial e investigação”, ministrada pela delegada de polícia das delegacias de Homicídios, Investigação Antidrogas e Vigilância Geral de Sete Lagoas, nas instalações da IES. Em maio e outubro foram realizadas as Feiras de Estágios e Empregos, trazendo profissionais renomados para palestras e minicursos, além do balcão de vagas do CIEE e de uma empresa parceira. Em junho uma turma de Direito teve a oportunidade de realizar uma visita técnica na Assembleia de Minas Gerais e alunos do curso de Administração realizaram uma visita técnica no CREA-MG.

No 1.º semestre foi divulgado o Edital para o programa de Monitoria, que permite um monitor por disciplina, em cada período, de todos os cursos. Os Coordenadores de curso recebem o Edital por e-mail. Os alunos interessados em prestar monitoria se inscrevem pelo Forms. A escolha do monitor é uma decisão conjunta entre o professor da disciplina e o Coordenador do curso, levando em consideração critérios estabelecidos pela IES. São ofertadas duas modalidades de monitoria: monitoria de disciplina em curso (MDEC), para alunos que estão cursando a disciplina; e monitoria de disciplina concluída (MDC), para alunos que já cursaram a disciplina. Quatro disciplinas do curso de Enfermagem tiveram monitores.

De 11 a 14 de julho a instituição realizou o PDD (Programa de Desenvolvimento Docente), onde os professores se reuniram com as respectivas coordenações de curso nos dias 11 e 12; no dia 13 houve a dinâmica “Bem-estar”, com uma psicóloga clínica, e; no dia 14, os professores receberam um treinamento remoto sobre a organização da sala de aula do Classroom.

2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

A IES mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação. A extensão universitária é desenvolvida por intermédio de várias atividades: publicações e apresentações de trabalhos/ações; promoção de eventos (culturais, científicos ou de outros tipos); oferta de serviços; assessorias e consultorias; e minicursos. A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena as atividades extensionistas.

Em abril de 2022 a mantenedora abriu o Programa de Bolsas de Extensão, pela plataforma *Scientia21*, que também é um repositório, oferecendo bolsas a docentes e discentes nos projetos contemplados. A submissão dos projetos foi feita pelos docentes interessados, com o apoio do Núcleo de Extensão.

Nos eventos e projetos de extensão também há o envolvimento de alunos, professores, egressos e colaboradores para o desenvolvimento de ações extensionistas, divulgadas em Edital nas salas de aula, no site institucional, em mídias sociais, grupos de *WhatsApp* e por e-mail. A IES realiza projetos pontuais e esporádicos na área da extensão universitária.

O PIM (Projeto Integrador Multidisciplinar) também favorece o desenvolvimento de projetos de extensão em entidades, ONGs e empresas.

Em junho, os alunos de Enfermagem participaram de dois eventos na cidade, com aferição de pressão arterial e teste de glicemia. Em comemoração ao Setembro Amarelo, realizaram a explicação sobre os 4 Ds de alerta de risco de suicídio, em setembro, juntamente com a coordenadora da atenção terciária do município, no Hospital Municipal e na UPA Sete Lagoas. Em outubro, participaram da Cavalgada Feminina, com aferição de pressão, teste de glicemia e orientações relacionadas ao câncer de mama. Também realizaram uma roda de conversa, palestra, aferição de pressão e teste de glicemia para um grupo da terceira idade, em uma igreja local. Os alunos do 10.º período de Enfermagem que estavam realizando o estágio em uma UBS, proferiram uma palestra sobre o câncer de mama para a comunidade feminina atendida na unidade, em outubro, e, em novembro, promoveram uma campanha do “Novembro Azul”. Também criaram o painel decorativo de vacinas para incentivar a população a manter o esquema vacinal em dia, na mesma UBS. Colaboradores de uma empresa privada tiveram a oportunidade

de receber alguns alunos do 10.º período de Enfermagem, juntamente com um docente, para palestrarem sobre os prevenção de quedas e cuidados com idosos.

Em 2022 os alunos de Psicologia tiveram a oportunidade de prestar atendimentos à comunidade, pela Clínica Escola de Psicologia, através dos estágios clínicos.

2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, a IES oferece aos acadêmicos a oportunidade de se desenvolverem, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela Faculdade, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno por meio dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, através do Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo. A cada semestre, o PIM apresenta um tema específico em cada período.

Cada curso deve seguir suas diretrizes curriculares e o perfil do egresso para definir a necessidade de inclusão do Trabalho de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico e se constitui em uma exigência, em alguns cursos, para que se finalize a graduação ressaltando que seja uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e cumprindo os preceitos éticos no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

Para a elaboração e cumprimento das exigências da Faculdade os estudantes deverão cumprir as seguintes atividades:

- Elaboração de projeto de pesquisa e apresentação;
- Desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- Apresentação em banca examinadora dos resultados alcançados.

O Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da IES consistirá na elaboração de um artigo científico, o qual deverá conter de 15 a 25 páginas, incluindo referências, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Para a elaboração do TCC, o estudante tem de um a dois semestres de atividades destinadas para esse fim, dependendo da matriz curricular do curso. Todos os cursos que oferecem TCC têm, em sua matriz curricular, carga-horária necessária para o desenvolvimento desta atividade, com o acompanhamento sempre de um professor de TCC 1 ou de um professor orientador, que auxiliarão o estudante durante as etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa, até

a análise dos resultados da pesquisa, elaboração do artigo e defesa.

A pesquisa também é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, nas aulas de PIM, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, aliando teoria e prática. Ao final do semestre, o professor orientador do PIM indica o melhor trabalho da turma, assegurando estar em forma de um artigo científico e dentro dos critérios estabelecidos para publicação na Revista Acadêmica Expressão, no site da IES. O Conselho Editorial, formado por professores da Instituição, define qual o melhor trabalho de cada curso será publicado na revista eletrônica. Os trabalhos selecionados para publicação concorrem ao prêmio “Promove Conhecimento”. O trabalho ganhador tem seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca e recebe menção honrosa da Faculdade.

Em abril de 2022, também foram abertas as inscrições para os Programas de Bolsas de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa, pela plataforma *Scientia21*, que também é um repositório, oferecendo bolsas a docentes e discentes nos projetos contemplados. A submissão dos projetos foi feita pelos docentes interessados, com o apoio do Núcleo de Extensão.

A CPA percebe que há amplo comprometimento da IES e coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

O PDI contempla ações para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. São objetivos da IES promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. A IES busca suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

Uma das ações realizadas é através do Projeto Integrado Multidisciplinar – PIM, que trabalha, em períodos distintos dos cursos, temas específicos a cada semestre, como Responsabilidade Social – Educação étnico-racial; Meio ambiente e sustentabilidade; Empreendedorismo; dentre outros.

A IES é parceira de um hospital local para a coleta de lacres de alumínio que são, posteriormente, trocados por cadeiras de rodas e doadas aos pacientes carentes do hospital. A campanha é permanente e conta com o apoio de toda a comunidade acadêmica. Os coletores ficam disponibilizados nos corredores da IES. A IES também realiza a campanha da coleta de óleo

saturado, permanentemente, que é enviado para uma empresa especializada na transformação desse óleo em biodiesel, promovendo a sustentabilidade ambiental.

A IES também realiza a coleta de papel para reciclagem. A coleta de papel é uma campanha interna, realizada entre os setores da IES. Ao longo de cada mês, os colaboradores encaminham os papéis a serem reciclados para o Núcleo de Extensão, responsável pela entrega destes à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ACMR). A Associação é instituída por 18 famílias cadastradas, que se sustentam com a reciclagem dos materiais coletados. Em agosto, foram doados mais de 130kg de papel para reciclagem.

No dia 02 de setembro a IES recebeu a presença da professora Duda Salabert para um bate-papo sobre o tema “Trans: diálogos para outros futuros possíveis”. O evento foi aberto aos alunos de toda a IES, que tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o tema abordado e desafios pessoais e profissionais enfrentados pela palestrante.

Por meio de cursos e outras atividades de extensão, abertos à comunidade e focados nas especificidades locais e regionais, a IES estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, presta serviços especializados à comunidade e estabelece com esta uma relação de reciprocidade.

2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Para formar verdadeiros empreendedores, capazes de dar respostas rápidas no mundo profissional, a instituição adota uma metodologia que, paralelamente à estrutura curricular, direciona o estudante no desenvolvimento de uma postura aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir com o desenvolvimento da região em que está inserida. Em uma época de fortes mudanças econômicas, tecnológicas e comportamentais, a Faculdade possui um moderno projeto pedagógico que capacita o discente para atuar de forma consistente e empreendedora no mercado de trabalho.

Um dos eixos orientadores do projeto pedagógico da IES assenta-se na concepção que ressalta o sentido da formação universal sem desprezar a realidade regional. A IES prepara um cidadão que deve ser instrumentalizado para pensar e atuar sobre os problemas de sua região e de seu tempo, sem perder de vista as possibilidades de intervenção em esferas que ultrapassam os limites nacionais.

A cada semestre a IES realiza minicursos gratuitos à comunidade, permitindo que a sociedade conheça os cursos ofertados e as diversas formas de atuação profissional em cada área. A instituição também recebe visita de escolas da rede pública, do ensino médio, permitindo que o

aluno tenha conhecimento do universo da educação superior.

A Faculdade conta com o Centro de Encaminhamento Profissional, setor responsável pelos estágios da IES, que propicia ao acadêmico praticar a teoria em setores públicos ou privados. Este serviço é extensivo aos egressos, via e-mail, com o encaminhamento de vagas de emprego aos ex-alunos. Em 2022, a IES realizou a II a III Feiras de Estágios e Empregos, em maio e outubro, respectivamente. Além das palestras ofertadas a cada curso, com profissionais renomados no mercado local e regional, os alunos tiveram balcão de vagas de estágio e de empregos nas Feiras, através de parceiros da IES. Ao longo do ano, foram divulgadas 265 vagas, sendo 126 de estágio, 122 de emprego aos alunos e 17 vagas de emprego aos egressos. Dos 187 currículos enviados, 18 alunos conseguiram colocação no mercado pelas vagas divulgadas na instituição.

Foi implantada, em 2022, a Feira Universitário Empreendedor, realizando três edições no 2.º semestre de 2022, onde os alunos previamente inscritos puderam vender doces e salgados caseiros e artesanatos, obtendo uma fonte de renda extra e praticando o empreendedorismo aprendido durante o curso.

Permanentemente a IES tem cedido espaços internos a entidades locais, tanto do setor público quanto privado, como salas de aula e laboratórios, para reuniões, capacitações de quadro de pessoal e eventos diversos.

Os programas institucionais possuem tradição e intensa mobilização interna e externa, cujas atividades permanentes demonstram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; consolidam o espaço comunitário de serviços e de comunicação da Instituição; socializam o conhecimento científico e cultural gerado pela IES.

2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

Além de estar inserida na grade curricular dos cursos, através do PIM, envolvendo a comunidade acadêmica, empresas e a sociedade, a responsabilidade social da instituição é contínua, se perpetuando através dos projetos e ações realizados semestral ou anualmente.

A Faculdade disponibiliza uma entrada exclusiva para cadeirantes e instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada e corrimãos, portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes e piso tátil para deficientes visuais.

No contexto do ensino, atenta à sua responsabilidade social, considerando o compromisso com a formação integral e humanista de sua comunidade acadêmica, fundamentada nos critérios de melhoria de eficácia institucional e acadêmica, promulgados pela Lei Federal n.º 10.861/2004

(SINAES), como também, pautada na visão institucional de acolhimento das pessoas, a Faculdade Promove de Sete Lagoas criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. O NAP é composto por pedagoga e psicóloga que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto aos corpos docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não. Oferece aos discentes um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica.

A coleta de papel para reciclagem, em parceria com a ACMR (Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis), auxilia no sustento das 18 famílias cadastradas na associação. Os setores da IES participam ativamente desta campanha. O Núcleo de Extensão é responsável pela guarda dos papeis até a entrega a Associação e posterior registro.

A campanha de sustentabilidade ambiental é permanente na IES e envolve a “Campanha do Lacre Solidário”, em parceria com o Hospital Nossa Senhora das Graças e a “Coleta de óleo vegetal saturado”, em parceria com a Recóleo. A Campanha do Lacre Solidário baseia-se na arrecadação de lacres de alumínio para troca por cadeiras de rodas. O óleo vegetal coletado é encaminhado à Recóleo, empresa radicada em BH, para reciclagem e transformação em biodiesel.

Ao longo do ano, os alunos do curso de Enfermagem realizaram atendimentos na área da saúde.

Além das ações pontuais, a Faculdade sempre realiza projetos e campanhas sugeridas pela comunidade acadêmica, comunidade externa e por egressos. Em 2022, a instituição recebeu, por mais um ano, o selo de Instituição Socialmente Responsável, da ABMES (Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior).

2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

A abordagem dos vários princípios que compõem a educação em Direitos Humanos se apresenta como uma necessidade importante na formação dos acadêmicos no Ensino Superior, tendo em vista sua atuação direta e indireta, com as pessoas, na sua inserção no mercado de trabalho. As decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades que constituem o percurso dos acadêmicos no seu curso de graduação.

Tal questão destaca-se na Faculdade Promove, inclusive, como princípio institucional definido

em seu PDI, por valorizar-se a convivência digna, ética e respeitosa das pessoas consigo mesmas, com os outros e com a sociedade.

Destaca-se que a Educação em Direitos Humanos é abordada como conteúdo da disciplina PIM – Responsabilidade Social – Educação nas relações étnico-raciais e dos direitos humanos, ofertada em todos os cursos. Esses componentes curriculares possibilitam aos acadêmicos a reflexão, a discussão e o aprofundamento teórico da questão dos direitos humanos a partir de diferentes perspectivas e que se complementam de forma interdisciplinar.

As atividades de extensão também se constituem em momentos importantes para a vivência da prática de ações relacionadas aos direitos humanos.

Os alunos de Enfermagem, em conjunto com a coordenação da atenção terciária do município, realizaram a explicação sobre os 4Ds de alerta ao risco de suicídio: depressão, desamparo, desespero e desesperança, no Hospital Municipal e na UPA Sete Lagoas, em comemoração ao Setembro Amarelo.

A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregam valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançar uma visão mais ampla dos acadêmicos em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira.

Nos cursos da IES, a temática das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é tratada no PIM – Responsabilidade Social – Educação para as relações étnico-raciais e dos direitos humanos, nas disciplinas Antropologia e Sociologia e Estudos Sociais Contemporâneos.

Esse conteúdo é, também, estudado nas aulas por meio da utilização de estratégias metodológicas diversificadas, buscando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto. Esse estudo é realizado na perspectiva crítico-reflexiva, visando ampliar a compreensão limitada da visão eurocêntrica da história desses povos, maneira como muitas vezes é abordada no senso comum e inclusive no contexto escolar e acadêmico. Além disso, trabalha-se também com a contextualização da situação desses grupos étnico-raciais na realidade atual, analisando-se os vários aspectos que historicamente constituíram sua situação de exclusão e discriminação social.

2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

As ações desenvolvidas pela IES encontram-se em consonância com o que está estabelecido no PDI nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, meio ambiente e responsabilidade social. As

deficiências apontadas através das avaliações institucionais internas e externas são amplamente discutidas e trabalhadas pela gestão da IES. Quando necessário, há a elaboração de um plano de ação/melhorias, com prazos estabelecidos, a fim de que a IES possa reverter as deficiências detectadas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

A instituição se pauta pela construção de projetos pedagógicos inovadores, em consonância com a realidade regional. A formação é plenamente sintonizada aos mais atualizados conhecimentos do campo profissional, da ciência e da cultura, possibilitando aos alunos não apenas o acesso a uma profissão, mas a novas visões de mundo e a uma vida cultural mais rica e universal. Um outro eixo ordenador do projeto pedagógico da Instituição prima por uma estrutura de curso que não dicotomize a relação saber-fazer, mas, ao contrário, conceba o processo pedagógico de forma a envolver as instâncias de reflexão e produção como momentos específicos, porém interligados.

A didática orientada para os cursos ministrados na Faculdade é voltada para a construção de habilidades e competências previstas para o mercado de trabalho. Busca-se formar um profissional que tenha clareza do seu lugar numa sociedade que se encontra imersa no contexto de globalização. Até mesmo ao docente da instituição é necessária uma visão que conceba filosoficamente a educação como uma relação de troca, interação e experiência global. Só assim, a IES acredita ser possível que se minimize os eventuais efeitos nocivos da globalização e se transforme o volume expressivo de informações que se tem hoje em uma formação ampla e bem estruturada.

A Faculdade busca, em suas diretrizes pedagógicas, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, além de estimular o desenvolvimento de um espírito científico e do pensamento reflexivo em cada uma das disciplinas de ensino que compõem os seus cursos.

O processo de aprendizagem é interativo, o que transcende as formas de compreender a passagem de informação e conhecimento como um processo unilateral verticalizado, a partir dos polos professor–aluno e/ou emissor–receptor. É uma relação comprometida e interessada entre professores e alunos – um, que é portador de um conhecimento específico e buscará metodologias apropriadas para compartilhar este saber com os alunos, e outro, que é portador de experiências diversificadas e buscará assimilar os conteúdos a partir de seu histórico contextual particular e aplicado às suas perspectivas de ação e socialização.

O IGC da instituição é o 4, obtido em 2019. Os resultados dos processos institucionais são satisfatórios e comprovam a qualidade do trabalho desempenhado pela instituição.

3.1.2 Ações acadêmico-administrativas:

Desde 2019 a mantenedora vem investindo em diversos cursos e treinamentos para os docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Em 2020, com o início da pandemia e a inserção de aulas remotas, houve uma intensificação de oferta de cursos e treinamentos, que também aconteceram em 2022.

Uma das ações implantadas na área do ensino é o NINA – Núcleo de Inovação e Aprendizagem, órgão responsável pela coordenação administrativa, didático-pedagógica, supervisão e execução das atividades que envolvam as ações relativas à inovação no ensino, aprendizagem e pesquisa da instituição, na graduação, na extensão e que tem como objetivo desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho. O NINA atua com os seguintes objetivos:

- I – Criar, implementar, coordenar e desenvolver a cultura institucional de inovação na educação.
- II – Contribuir com o desenvolvimento e oferta de cursos na modalidade a distância e/ou o emprego dessa modalidade em cursos presenciais, conforme a legislação em vigor, alinhado com estratégias sustentáveis e inovadoras no cenário da educação superior; atuando em sincronia com o NEAD – Núcleo de Educação à Distância, Diretorias e demais setores da IES.
- III – Contribuir por meio do aperfeiçoamento contínuo da comunidade acadêmica, incorporando recursos tecnológicos, cooperativos, especializados e favoráveis à inovação.
- IV – Incentivar uma cultura institucional de inovação, propondo programas, cursos, ações e atividades que permitam trabalho, em rede, entre a comunidade acadêmica e instituições parceiras nacionais e internacionais, viabilizando a promoção da educação superior alinhada ao contexto do contemporâneo.

A mantenedora oferece às IES treinamentos da Nuvem Mestra (consultoria especializada em G Suite para Educação e Projetos Especiais de Tecnologia), que buscam implantar ferramentas da Plataforma *Google for Education* nas unidades do grupo, de forma gradual e bem estruturada. Desse modo, a proposta consiste em envolver a comunidade acadêmica na promoção da cultura de inovação e tecnologia na Instituição, por meio de certificação emitida pelo Google Brasil. Professores e equipe administrativa estão sendo formados por meio do Projeto, no sentido de otimizar e inovar, constantemente, processos no setor de ensino.

O NINA ainda oferece o programa NINA Tutor, direcionado aos discentes. O aluno Tutor NINA - Nível 1 é um programa de imersão nas ferramentas do *Google workspace for Education* direcionado para alunos do ensino superior e do ensino médio. O programa visa proporcionar aos alunos uma formação tecnológica, desenvolver habilidades de multiplicadores desse

conhecimento para a comunidade acadêmica e confere aos alunos uma formação alinhada às demandas vigentes do mercado de trabalho e também no melhor aproveitamento das disciplinas durante a graduação. Alunos tutores compartilham práticas, tanto com seus professores como com a comunidade universitária. Em 2022, 02 alunas concluíram o programa NINA Tutor.

3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A Instituição não ofertou cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2022.

3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A instituição ofertou dois cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão de Negócios, com 366h/a, e Licenciamento Ambiental, com 360h/a, iniciados em 2012 e finalizados em 2013.

3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

3.4.1 PIM

O Projeto Integrador Multidisciplinar (PIM) parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento.

O PIM envolve docentes e alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratiza “os discursos”, isto é, todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer), e, a partir daí, apresentar aos educandos o método científico.

O PIM estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos de diferentes disciplinas e os saberes já constituídos e busca analisar e conhecer diferentes fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o projeto contribui de maneira ímpar para um processo de ensino-aprendizado mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a prática de pesquisa será estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite a aplicação prática dos conhecimentos

adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

O PIM tem como objetivo geral agregar os conhecimentos desenvolvidos em disciplinas isoladas a cada semestre, de forma a auxiliar os estudantes na consolidação do saber, na busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais.

Como objetivos específicos, podemos citar:

- Estimular a discussão, permitindo a socialização dos saberes ainda em sala de aula.
- Instigar a prática científica por meio de estudos teóricos e práticos.
- Estimular a apresentação desse saber constituído por meio de seminários, mesas redondas, etc.
- Divulgar os conhecimentos produzidos pelo PIM.

A realização do PIM encaminha-se para a construção de uma postura condizente com a realidade contemporânea que tende a ver nos conteúdos os instrumentos necessários para responder a questões formuladas pelos alunos e professores, diante de situações problemáticas surgidas no decorrer dos processos de ensinar e de aprender, assim como em suas práticas mais cotidianas.

O desenvolvimento do PIM vislumbra os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos aos alunos e professores, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social e natural em geral e, em particular, do mundo do trabalho, assim como suas inter-relações, sem a imposição de conteúdos e conceitos de forma fragmentada e autoritária. Assim, alunos e professores construirão juntos os conhecimentos, aliando os saberes cotidianos e novos conhecimentos científicos, construídos com autonomia intelectual.

3.4.2 Programa Ciências sem Fronteiras

Em 2014 a instituição aderiu ao Programa Ciências sem Fronteiras, atendendo às solicitações discentes. Nenhum acadêmico participou do Programa, finalizado em abril de 2017.

3.4.3 Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Pesquisa

Em abril, a mantenedora instituiu o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa, pela plataforma *Scientia21*, que também é um repositório. O Núcleo de Extensão divulgou o Edital, aberto a professores e alunos, prestando todo auxílio aos docentes para a submissão dos projetos.

3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A extensão de caráter social, cuja proposta de ação foca aberturas para atividades comerciais específicas, servindo tanto à capacitação de mão-de-obra quanto ao desenvolvimento intelectual nos cursos da instituição, pode ser desenvolvida por intermédio de várias atividades.

Em abril de 2022 a mantenedora abriu o Programa de Bolsas de Extensão, pela plataforma *Scientia21*, que também é um repositório, oferecendo bolsas a docentes e discentes nos projetos contemplados. A submissão dos projetos foi feita pelos docentes interessados, com o apoio do Núcleo de Extensão.

A extensão se faz presente, ainda, nos projetos acadêmicos e sociais da instituição, como exemplos, o Projeto Inclusão Digital e o Promove Solidário, que contam com a participação de alunos, egressos, docentes, pessoal técnico-administrativo e empresas. A IES divulga os Editais para que os interessados se cadastrem nos projetos extensionistas.

Em outubro, os alunos do 10.º período de Enfermagem que estavam realizando o estágio em uma UBS, proferiram uma palestra sobre o câncer de mama para a comunidade feminina atendida na unidade, e, em novembro, promoveram uma campanha do “Novembro Azul”. Também criaram o painel decorativo de vacinas para incentivar a população a manter o esquema vacinal em dia, na mesma UBS. Colaboradores de uma empresa privada tiveram a oportunidade de receber outro grupo de alunos do 10.º período de Enfermagem, juntamente com um docente, para palestrarem sobre os prevenção de quedas e cuidados com idosos.

3.5.1 Publicações e apresentações de trabalhos/ações

As publicações e apresentações dos trabalhos e ações desenvolvidos visam tornar o conhecimento acessível à população, a pesquisadores, a profissionais, a centros de pesquisa, a grupos de discussão, etc.

As publicações são feitas no site da IES, nos grupos de *WhatsApp*, em mídias sociais, em jornal impresso e eletronicamente na Revista Acadêmica Expressão, que publica textos, artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre outros, de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar.

As apresentações de trabalho são, em sua maioria, abertas à comunidade, como a Mostra do PIM e os eventos de curso. De 12 a 16 de dezembro, a IES realizou o I Simpósio de TCC dos cursos de Engenharia Civil, Enfermagem e Psicologia. Os alunos puderam trazer convidados para prestigiar as apresentações.

3.5.2 Promoção de eventos culturais, científicos ou de outros tipos

A promoção de eventos desenvolvidos pela IES tem como finalidade o incentivo a contatos interpessoais, a abertura de trânsito de conhecimentos entre academia, comunidade e mercado, e a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis e de usufruir deles.

Em abril, a mantenedora instituiu o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa, pela plataforma *Scientia21*, que também é um repositório.

De 17 a 20 de agosto, a instituição participou da Feconex – I Feira da Conexão entre Indústria, Comércio e Serviços de Sete Lagoas. A Faculdade divulgou o evento à comunidade acadêmica, bem como o link para inscrição nas palestras ministradas pela Feconex, oferecendo ingressos aos colaboradores, docentes e alunos interessados.

3.5.3 Oferta de serviços

Os serviços ofertados são desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências filiadas que prestam esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente e afim aos objetivos da Instituição. A oferta de serviços realizada pelos acadêmicos e docentes da IES é voluntária.

Os alunos do curso de Enfermagem participaram de diversos eventos durante o ano de 2022, realizando aferição de pressão arterial, teste de glicemia, palestras e criaram o painel decorativo de vacinas, em uma UBS local, para incentivar a população a manter o esquema vacinal em dia.

O Espaço Social Promove, no bairro Nova Cidade, oferece atendimentos psicológicos gratuitos à comunidade pela Clínica Escola de Psicologia, tanto por procura espontânea ou indicação, quanto por encaminhamento do município, através da parceria com o COAPES. Em 2022, foram atendidos 124 pacientes.

Em 2022 iniciaram os atendimentos jurídicos gratuitos pelo NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas), do curso de Direito, no Espaço Social Promove. Uma vez por semana, em dia fixo, o atendimento também foi realizado na Unidade do centro, para atender à população da proximidade central.

3.5.4 Assessorias e consultorias

As ações de assessoria e consultoria auxiliam pessoas, grupos ou organizações a utilizar mais e melhor o conhecimento existente, renovável e disponível em situações mercadológicas reais.

3.5.5 Intercâmbios de docentes ou técnicos

Auxilia no desenvolvimento de áreas de ensino-aprendizagem carentes.

3.5.6 Minicursos

Os minicursos ofertados são cursos práticos, de atualização científica ou de formação complementar superior, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de experimentação de técnicas, de especialização e correlatos que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente e a tendências reais.

A IES conta com um Núcleo de Extensão, que coordena todas as suas atividades e ações extensionistas.

3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

3.6.1 Revista Acadêmica Expressão

Desde o ano de 2009, a comunidade da Faculdade Promove de Sete Lagoas vinha sentindo a necessidade de ter um espaço de publicação dos trabalhos de pesquisa de seus acadêmicos e professores. Com a implantação dos Projetos Integradores Multidisciplinares – PIM, a produção científica se tornou uma realidade na faculdade e a necessidade de um espaço para sua divulgação a toda a comunidade da região tornou-se urgente.

Neste sentido, a Faculdade promoveu o resgate de seu veículo de informação, o Jornal Expressão, transformando-o em uma revista eletrônica, a Revista Acadêmica Expressão.

A Revista Acadêmica Expressão foi criada para divulgar, principalmente, os trabalhos produzidos por alunos e professores da Faculdade Promove de Sete Lagoas. Entretanto, também está aberta a contribuições de estudantes e pesquisadores de outras instituições. Com periodicidade semestral, a revista tem como política publicar textos de diferentes áreas do conhecimento, fomentando, desta forma, uma postura acadêmica interdisciplinar. Diferentes tipos de trabalhos são publicados, tais como artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de conclusão de curso, entre outros.

3.6.2 Jornal

A instituição trabalha de forma integrada com diversos veículos de comunicação da cidade, em especial, o Jornal Hoje Cidade que destina, semanalmente, uma página exclusiva para as

publicações da Faculdade Promove. Nessa página, a instituição tem espaço para estreitar os laços com a sociedade, divulgar seus cursos, serviços e trabalhos acadêmicos de cunho científico, cultural, tecnológico, artístico, extensionista ou social, desenvolvidos semestralmente.

3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A IES tem uma vasta comunicação com a sociedade através Assessoria de Comunicação. Para veiculação das informações, a IES utiliza o site institucional, a Rádio AM Eldorado 1300, jornais impressos, sites de notícias, mídias eletrônicas, redes sociais, e-mails, encaminhamento de notícias à imprensa local, Ouvidoria, colocação de stands em empresas e em eventos locais. Através do setor Núcleo de Relacionamento, a Faculdade realiza, também, ao longo do semestre, visitas a empresas regionais, para difundir informações referentes aos cursos e às ações institucionais. Todo conhecimento produzido é publicado na mídia impressa, redes sociais e no site da instituição.

A comunidade externa participa dos minicursos gratuitos, dos eventos institucionais e de curso: Jornada de Administração, Semana de Engenharia, Semana de Enfermagem, Semana de Psicologia e Jornada de Direito. Outra forma de aproximação entre Faculdade e sociedade é a realização de ações extensionistas fora das instalações da Instituição, possibilitando que a comunidade conheça a produção acadêmica e que os alunos disseminem o saber.

Através do e-mail da Ouvidoria e do link disponibilizado no site da IES, a sociedade também conta com um canal direto de comunicação com a Faculdade.

3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna

A comunicação interna se dá através da Assessoria de Comunicação, do site institucional, mídias eletrônicas, redes sociais, dos murais, de e-mails institucionais, da Ouvidoria, dos espaços institucionais, de reuniões e pelo aplicativo *WhatsApp*.

O aplicativo WhatsApp se tornou uma importante ferramenta entre a IES e a comunidade interna. Pelo aplicativo, são enviadas todas as informações relevantes à comunidade acadêmica, funcionando de forma interativa. Foi criado um grupo da IES com os alunos de cada turma e um grupo com os representantes discentes. Os gestores, assessoria pedagógica e alguns líderes de setor estão nos grupos com os alunos, permitindo uma comunicação ágil e eficaz.

3.9 Programas de atendimento aos estudantes

3.9.1 Acompanhamento do Processo Ensino-Aprendizagem

Durante toda a duração dos cursos são realizadas reuniões periódicas da coordenação e da direção acadêmica com os alunos e professores, para que se possam diagnosticar possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica. Há, também a aplicação das avaliações internas (avaliação diagnóstica, avaliação de disciplina e avaliação das turmas) que permitem um olhar apurado no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. A partir dos resultados das avaliações e das reuniões, a coordenação aciona a Assessoria Psicopedagógica para que, caso haja necessidade, sejam planejadas estratégias que contribuam para o bom andamento das atividades acadêmicas.

A instituição também conta com o NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), composto por pedagoga e psicóloga que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

3.9.2 Programas de apoio financeiro

A Faculdade disponibiliza ao discente algumas modalidades de auxílio para o custeio de seus estudos, baseando-se no fato de que tem relevante papel a desempenhar no que diz respeito à promoção da educação inclusiva. Para concessão de qualquer apoio financeiro sempre será levada em conta a condição financeira do aluno, pesquisada através de questionário socioeconômico com a devida documentação comprobatória, privilegiando os menos favorecidos.

Desta forma, ensejando a universalização do ensino superior, a instituição permite que o acadêmico em situação financeira desfavorável complemente a integralidade da mensalidade com alguns programas ou benefícios internos.

Em 2022, os benefícios ofertados foram bolsas de 40 a 100%; desconto pontualidade de 10%, 17% ou 18%, de acordo com a data do pagamento da mensalidade; bolsa do SAAE-MG de 100%; Fies de 40% a 95%; ProUni 50 e 100%, Educa Mais Brasil de 50% e plano de financiamento próprio da IES com descontos de 40% e 50%.

3.9.2.1 Bolsas de Compromisso

São bolsas de estudos que beneficiam alunos, sendo que estes obtêm descontos por integrarem a Rede Promove de Ensino. São os casos de:

- Funcionários e seus dependentes;
- Ex-alunos da IES e de outras empresas da Rede e alunos transferidos de outras unidades;
- Empresas parceiras da Faculdade.

3.9.2.2 ProUni

O ProUni é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal, que oferece bolsas de estudos em instituições de educação privada. Em 2022, as bolsas concedidas na IES foram de 50 e 100%. Estão aptos a concorrer às bolsas de estudos do ProUni os alunos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, no ano anterior ao seu ingresso, e que obtiveram a nota mínima de 450 pontos no Exame. Os alunos precisam também apresentar renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos. Adicionalmente, deve-se obedecer a um dos critérios a seguir:

- Ter cursado o ensino médio completo em escola pública, ou
- Ter cursado o ensino médio completo em instituição privada com bolsa integral, ou
- Ser portador de deficiência, ou
- Atuar como professor na rede pública de ensino básico, em efetivo exercício, integrando o quadro permanente da instituição e concorrendo a vagas em cursos de licenciatura, normal superior ou pedagogia. Neste caso, a renda familiar por pessoa não é considerada.

O candidato à bolsa do ProUni não precisa prestar o vestibular na Faculdade. A seleção para preenchimento das vagas disponíveis, no entanto, considerará aqueles que obtiveram as melhores notas no ENEM. Os candidatos melhores colocados poderão passar, ainda, por um processo seletivo interno, isento de cobrança de taxa, para desempate, caso haja candidatos. São oferecidas bolsas integrais (para candidatos com renda familiar, por pessoa, de até um salário e meio) e bolsas parciais de 50% (para estudantes que possuam renda familiar, por pessoa, de até três salários).

3.9.2.3 FIES

O Financiamento Estudantil é um programa criado pelo Governo Federal para apoiar o estudante universitário e auxiliá-lo a arcar com os custos da sua formação. O aluno beneficiado pelo programa é escolhido com base na pontuação do ENEM, acima de 450 pontos, e não ter zerado a redação. O beneficiado pode ter a sua mensalidade custeada pelo Governo em 50, 75 ou 100%, de acordo com a renda familiar mensal prevista no programa.

O valor financiado – acrescido de juros – deverá ser restituído pelo estudante após a conclusão de sua graduação, em prazo que varia de acordo com a duração do curso.

3.9.2.4 Educa Mais

O Educa Mais Brasil é o maior programa de inclusão educacional do país e está há mais de uma década no mercado permitindo que estudantes impossibilitados de pagar uma mensalidade integral tenham acesso a instituições de ensino particulares através de bolsas de estudo parciais.

3.9.3 Estímulos à permanência

3.9.3.1 Atendimento Psicopedagógico

Responsável pelo atendimento especializado aos docentes e discentes, contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação. A assessoria trabalha de forma integrada às coordenações de curso, buscando mediar e solucionar, junto aos corpos docente e discente, eventuais situações que necessitem de atendimento.

A Assessoria Psicopedagógica, tem como objetivos:

- Atender discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem;
- Oferecer suporte necessário a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

A Assessoria Psicopedagógica realiza:

- Prestação de atendimentos especializados aos discentes quanto a aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais manifestados;
- Prestação de atendimentos especializados aos docentes quanto a aspectos didático-pedagógicos e de apoio às atividades curriculares e extracurriculares;
- Sensibilização dos discentes para que adotem postura participativa e solidária, respeitando a diversidade inerente à comunidade acadêmica;
- Planejamento e implementação de eventos e atividades que promovam o aprimoramento das relações acadêmicas, tais como palestras motivacionais, atendimentos de orientação vocacional, treinamentos pedagógicos, dinâmicas de grupo, e assim por diante.

A partir da identificação de possíveis dificuldades, a Assessoria desenvolve acompanhamento breve, onde é feita a avaliação psicopedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de sua problemática e, se necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos).

O atendimento caracteriza-se por orientações individuais a acadêmicos encaminhados pelos

professores, coordenadores de curso ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. São também realizadas reuniões preventivas, com grupos de alunos das turmas, juntamente com a coordenação e direção. O atendimento pedagógico está disponível de segunda à sexta-feira, das 13h às 22h. O atendimento psicológico é feito mediante agendamento.

3.9.4 Programa de Nivelamento

O nivelamento considera na necessidade de revisão dos conteúdos básicos necessários para o adequado desenvolvimento das disciplinas. O nivelamento faz parte do planejamento semestral dos cursos, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade. Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno, especialmente quando se consideram as discrepâncias relativas à educação básica.

O nivelamento tem como objetivo oferecer a oportunidade aos alunos calouros e veteranos, respectivamente, de participarem de revisões de conteúdos sempre que for percebida a necessidade. Para tanto, na primeira quinzena de cada semestre, todas as disciplinas do curso oferecem uma atividade diagnóstica, que busca identificar o perfil dos alunos e detectar possíveis necessidades de nivelamento. A partir do diagnóstico, cujo relatório é encaminhado pelos professores, aos coordenadores e assessoria pedagógica, é desenvolvido um programa de atividades para promover o nivelamento de conteúdo.

3.9.5 Programa de Boas-vindas

A Faculdade mantém um Programa de Boas-Vindas para recepcionar os alunos ingressantes nos cursos. O evento ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo e envolve palestras sobre o mercado de trabalho, sobre a proposta do curso e suas normas de funcionamento, além da apresentação de todos os setores da Faculdade e de um *tour* pelas suas instalações.

3.9.6 Espaço Institucional

A Faculdade reserva um espaço físico na Biblioteca e um espaço virtual em seu site, onde disponibiliza todos os documentos institucionais. O objetivo é manter a transparência dos processos e conscientizar a todos sobre seus direitos e deveres.

3.9.7 Programa de Visitas Técnicas

A Faculdade Promove estrutura um programa para fomentar a realização de visitas técnicas nos cursos. Assim, os professores das disciplinas são estimulados a propor visitas às turmas, preenchendo um formulário, inserindo as informações pertinentes, e encaminhando-o às

direções acadêmica e financeira, que o avaliarão, em conjunto com as coordenações de curso. Caso seja aprovada a proposta de visita técnica, a Faculdade auxilia na logística de realização e subsidia parcial ou integralmente as visitas técnicas.

No dia 13 de junho, um docente de Direito realizou uma visita à Assembleia Legislativa e ao TJMG com os alunos do 3.º período do curso de Direito. Também em junho, alunos de Administração realizaram uma visita técnica no CREA-MG.

Várias visitas técnicas são canceladas após a aprovação da instituição, tendo em vista a desistência dos discentes. Em muitas ocasiões, a desistência incomunicada pelos acadêmicos acontece no dia da visita, gerando, inclusive, prejuízos financeiros à IES.

3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

Anualmente a instituição realiza os eventos específicos de cada curso: Jornada de Administração, Semana de Engenharia, Semana de Enfermagem, Semana de Psicologia e Jornada de Direito.

No dia 13 de abril, foi proferida a palestra “Inquérito policial e investigação” para os alunos do curso de Direito, com a delegada de polícia das delegacias de Homicídios, Investigação Antidrogas e Vigilância Geral de Sete Lagoas.

No mês de maio, a turma do 9.º período do curso de Psicologia compareceu à Audiência Pública sobre saúde mental. No dia 30, o SAMU fez uma simulação realística na quadra poliesportiva da IES, em comemoração ao Dia da Enfermagem, destinada aos alunos do curso de Enfermagem.

Em comemoração ao Dia do Advogado e do profissional de Direito, no dia 11 de agosto os alunos de Direito participaram da palestra “Anulação do júri da boate kiss”, remotamente.

A Semana da Psicologia foi realizada de 29 a 31 de agosto, com a seguinte programação:

- Dia 29: Roda de conversa “Formei, e agora?!”
- Dia 30: Palestra “CRP: o papel, as funções e órgãos e a importância”
- Dia 31: palestra “Sexualidade e o papel do psicólogo: uma reflexão compartilhada a partir de contos literários” e atividade interativa com assistente sociais sobre o trabalho de intervenção psicossocial com crianças, famílias e comunidades a partir de experiências vivenciadas no Serpaf.

No dia 31 de agosto os alunos de Administração participaram da palestra “O profissional de

Administração exigido pelas organizações do futuro”, no auditório da ACI Sete Lagoas, com a coordenação de curso e os professores.

A Jornada Jurídica aconteceu nos dias 27 e 29 setembro, oferecendo as respectivas palestras com advogados: “Advocacia criminal na prática” e “Processo civil no pós-pandemia: novas técnicas, armadilhas e perspectivas”.

Em 2022 foram realizadas duas Feiras de Estágios e Empregos, uma por semestre, trazendo palestras com profissionais renomados nas áreas dos cursos e balcão de oportunidades com vagas de estágio e empregos.

Além dos eventos internos, ao longo do ano as coordenações de curso e os docentes enviam convites de palestras e eventos externos aos alunos.

A instituição oferece o suporte necessário para a realização dos eventos e disponibiliza os recursos humanos, didáticos e de infraestrutura para a realização destes. A Assessoria de Comunicação realiza a divulgação pré e pós-eventos, interna e externamente, permitindo, assim, que haja a participação da comunidade externa, de empresas e de egressos, envolvendo os acadêmicos com o mercado e com profissionais de diversas áreas.

Uma forma de apoio às produções discentes se faz através de divulgação nas mídias internas e externas. Em relação ao Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM, entregue em forma de artigo, a IES publica o melhor trabalho de cada curso na Revista Acadêmica Expressão. Os melhores trabalhos concorrem, também, ao prêmio Promove Conhecimento e o trabalho ganhador tem o seu projeto integrado ao acervo da Biblioteca, recebendo menção honrosa da Faculdade.

3.11 Política e ações de acompanhamento de egressos

Após finalizarem os cursos, os egressos passam a fazer parte do Programa de Egressos “SEMPRE PROMOVE”. A IES realiza o cadastro dos ex-alunos, oferecendo a estes incentivos para a matrícula em cursos oferecidos pela Faculdade, além de assegurar o acesso destes aos laboratórios e Biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo.

A CPA aplica o instrumento de avaliação aos egressos anualmente, pela ferramenta Google Forms, permitindo que o processo seja anônimo e voluntário. No instrumento, os egressos são abordados sobre a atuação profissional; a perspectiva profissional na área do curso; a continuidade de estudos; formas de atualização profissional; a infraestrutura da Instituição; a qualidade dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos; a qualificação do corpo docente, dentre outras questões. O egresso pode sugerir novos cursos de graduação ou pós-graduação e ainda informar sobre conteúdos que faltaram para uma melhor formação acadêmica, permitindo

que a IES aperfeiçoe, cada vez mais, a qualidade dos seus cursos.

Através do cadastro de ex-alunos, os egressos recebem, por e-mail, as oportunidades de emprego, possibilitando, inclusive, que a IES mensure a colocação destes no mercado de trabalho.

Os egressos também são convidados a participar dos eventos da instituição, tais como eventos de curso e palestras, sendo, muitas vezes, convidados, como palestrantes, a compartilhem suas experiências profissionais com os acadêmicos. Esta ação também permite que a IES tenha um acompanhamento contínuo dos egressos, avaliando de perto as condições de trabalho, o campo de atuação no mercado profissional, as expectativas quanto à formação continuada, além de aproximar, efetivamente, egresso e Instituição de Ensino com o objetivo de melhoria continuada do processo ensino-aprendizagem.

Os ex-alunos também participam dos eventos extensionistas, através de convites enviados por e-mails, pelo Núcleo de Extensão, e pelas redes sociais da IES.

3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Os egressos da instituição atuam em diversas organizações locais e regionais, públicas ou privadas, nacionais e multinacionais, ocupando, em muitas ocasiões, posição de destaque na área profissional. O mercado conta com diversos egressos da IES atuando como proprietários ou gestores de empresas nos ramos da indústria, comércio e prestação de serviços. Muitos também atuam como docentes, diretores, assessores, líderes, entre outras, inclusive na própria instituição.

De acordo com a avaliação institucional de egresso, 66% desses atuam na área de formação acadêmica e 91,7% afirmam que o curso contribuiu para a atuação na área do curso.

Cada vez mais é crescente a quantidade de empresas dos próprios egressos – ou onde estes atuam – que se tornam parceiras da IES para a oferta de vagas de estágio e de emprego aos acadêmicos e a outros ex-alunos.

3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A IES incentiva e apoia a pesquisa diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Preocupada com a formação sistêmica do seu corpo discente, a instituição oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. Nos cursos oferecidos pela Faculdade, a iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno através dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, pelo Projeto Integrador Multidisciplinar – PIM e pelo Trabalho de Conclusão de Curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT e entregues em formato de artigo.

Em 2022, a mantenedora abriu inscrições para os Programas de Bolsas Extensão, de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa, pela plataforma *Scientia21*, que também é um repositório, oferecendo bolsas a docentes e discentes nos projetos contemplados. A submissão dos projetos foi feita pelos docentes interessados, com o apoio do Núcleo de Extensão.

3.14 Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade Promove de Sete Lagoas é um canal para receber críticas, elogios, sugestões, reclamações e denúncias da comunidade interna e externa. O objetivo é estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços, com qualidade e eficácia, aumentando a satisfação das pessoas envolvidas.

O atendimento pode ser feito pelo e-mail, pela urna disposta na instituição ou presencialmente, pela assessoria pedagógica.

As manifestações recebidas por e-mail e pela urna são classificadas, registradas, avaliadas e encaminhadas aos setores competentes, que irão acompanhar e responder a quem enviou, dentro de um prazo previamente estabelecido. Nome e telefone são indispensáveis para que se possa dar retorno, portanto, não serão aceitas manifestações anônimas. O sigilo será respeitado. A Ouvidoria acompanha a finalização de cada demanda. Ao final de cada semestre, é emitido um relatório da Ouvidoria. Os dados colhidos pela Ouvidoria são utilizados nos relatórios da CPA.

3.15 Organização Estudantil

Todas as turmas dos cursos oferecidos pela Faculdade têm um representante discente, que fica responsável por direcionar as demandas destas para as coordenações de curso e direção. Os representantes compõem o Conselho Discente. No mínimo em duas ocasiões no semestre letivo, a direção acadêmica convoca reuniões formais com o Conselho Discente. Estes deverão se preparar, levantando junto à turma as principais questões e apresentando relatório no momento da reunião. Após tomarem ciência das demandas, os coordenadores reunir-se-ão com as turmas para discutir possíveis soluções e apresentar providências já tomadas. A IES tem um

grupo de representantes discentes pelo aplicativo *WhatsApp*, otimizando, ainda mais, a organização estudantil.

No que diz respeito à participação efetiva dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente nos colegiados.

Desde 2019, a instituição tem a Associação Atlética Acadêmica Unificada – Atlética Muralha.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 Política de formação e capacitação docente

O corpo docente de cada curso é constituído pelo pessoal que nele exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas as normas e critérios relativos ao Corpo Docente estão regulamentadas no Plano de Carreira Docente (PCD). O pessoal docente é distribuído e lotado por curso de graduação. A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta ética são condições fundamentais para o ingresso e permanência no Quadro Docente.

Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

I - diárias;

II - ajuda de custo;

III - adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente;

IV - reconhecimento como competente em sua área de atuação;

V - acesso ao seu aprimoramento profissional;

VI - infraestrutura adequada ao exercício profissional;

VII - remuneração compatível com sua qualificação.

Visando institucionalizar as relações de trabalho, utiliza-se o Plano de Carreira da Mantenedora, que é a entidade responsável pela contratação dos docentes. Tal plano normatiza os critérios de ingresso, enquadramento, ascensão, regime de trabalho e remuneração, e as vantagens dos integrantes do corpo docente da mantenedora.

A Faculdade Promove entende a produção do conhecimento como um processo constante e permanente, sendo a capacitação de seus recursos humanos um instrumento fundamental para consecução de suas finalidades.

As ações de capacitação docente visam contemplar com equidade as diversas áreas do conhecimento, bem como todos os cursos da Faculdade. Em outras palavras, vêm cuidando

em conciliar os interesses institucionais, as legítimas aspirações pessoais, os recursos disponíveis e o potencial individual de cada postulante, de modo a promover a justa distribuição de oportunidades de acesso ao aprimoramento profissional.

Para tanto, a Instituição tem atuado de forma diversificada, seja oferecendo cursos de capacitação, seja se integrando com outras Instituições para a realização de cursos que visam a qualificação do seu corpo docente, ou ainda, apoiando iniciativas individuais de docentes que buscam se engajar em programas de pós-graduação recomendados e/ou credenciados por órgãos de fomento do País. Em 2022, o NINA ofereceu cursos de qualificação docente, tais como Oficina de Ensino Híbrido, Jornada de Inovação Acadêmica e oficinas tecnológicas.

Em junho, foi ofertado um desconto especial no curso de pós-graduação em Administração Escolar aos colaboradores e docentes da instituição. Em julho, foi ministrado o curso de Práticas em Metodologias Ativas aos professores. Em agosto, a mantenedora realizou um workshop para qualificação de orientadores de TCC.

Em agosto, aconteceu a Capacitação Docente NINA – Nível 1, um programa de estudo nas ferramentas do Google Workspace for Education. O curso foi *on-line*, inteiramente produzido pelo NINA, com aulas ministradas pelos professores, que são coordenadores do NINA. O curso foi focado no conhecimento tecnológico aplicado e desenhado em pílulas de conhecimento para tornar a experiência acessível e prática, pensando nos principais problemas que os docentes identificam para desenvolver uma rotina acadêmica e administrativa de forma digital.

De 07 a 09 de novembro aconteceu o I Simpósio de Inovação em Educação, onde os projetos puderam ser inscritos como Relato de Experiência, onde o professor apresentou uma metodologia inovadora que utiliza ou utilizou em suas aulas ou como Proposta Inovadora, onde o professor apresentou a proposta de uma metodologia inovadora a ser implantada nas aulas.

No início e encerramento de cada semestre letivo, estão previstos em calendário, encontros pedagógicos com o propósito de desenvolver os docentes da Instituição, através da disseminação das normas institucionais, debates conjuntos quanto ao desempenho dos cursos e planejamento de propostas pedagógicas inovadoras para cada contexto/área de formação, oficinas e minicursos para aprimoramento pedagógico. Os encontros pedagógicos são destinados aos professores e funcionários da instituição.

4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A instituição realiza, sempre que necessário e/ou a atendendo solicitações, treinamentos e cursos internos ou encaminha o funcionário para qualificação dentro ou fora da instituição.

A instituição concede auxílio para que seus funcionários participem de cursos, congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação. Oferece também bolsas de estudos parciais ou integrais para os cursos de graduação, extensão, qualificação e pós-graduação oferecidos por ela.

Em junho, foi ofertado um desconto especial no curso de pós-graduação em Administração Escolar aos colaboradores da instituição. Em 2022, o NINA ofereceu cursos de qualificação aos colaboradores, remotamente.

Na avaliação institucional aplicada ao corpo técnico-administrativo em 2022, 81,8% dos colaboradores se declaram satisfeitos com os incentivos que recebem para participação em cursos, treinamentos e continuidade dos estudos.

A instituição segue o plano de carreira estabelecido pela Mantenedora.

4.3 Gestão institucional

A política de gestão está alicerçada na visão e na missão Institucional, sendo estas fundamentadas nos princípios que norteiam o Planejamento Estratégico, contemplando as diferentes dimensões constitutivas da Instituição – acadêmica e administrativa, com a finalidade de garantir a excelência dos serviços ofertados e, por conseguinte, a autossustentabilidade.

Nesse sentido, o desenvolvimento e a implementação do planejamento estratégico são fundamentais para o alcance dos objetivos e metas sistematizadas, evidenciando que a profissionalização da gestão é a base para a qualificação constante do trabalho empreendido.

A estrutura organizacional da Faculdade se apoia nos seguintes princípios básicos: **flexibilidade** necessária para efetuar os ajustes que se fizerem imperativos diante das ameaças e oportunidades que surgirem no curto, médio e longo prazo; **divisão do trabalho equânime**, visando o aumento da eficiência; **delegação de competência** de forma que o trabalho possa ser descentralizado, permitindo à autoridade superior dispor de tempo para cuidar dos aspectos estratégicos da Instituição (o exercício da visão estratégica); e **coordenação efetiva**, permitindo obter a sinergia necessária, capaz de sistematizar todos os esforços que objetivam a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- Atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- Instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;

- Consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos.

A Gestão Institucional é realizada pela Diretoria Acadêmica e pela Diretoria Administrativa e Financeira. Os Diretores ainda têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Gerência Administrativo-Financeira, a Biblioteca e as Coordenações de Curso, além de outros setores de apoio.

A instituição possui órgãos de representação de diversos segmentos: CONSUP (Conselho Superior), CEPEX (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), Conselho de Curso, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Conselho Discente. As atribuições de cada órgão estão descritas no Regimento. Todos os órgãos são atuantes, com decisões consensuais, divulgadas pela instituição. A gestão institucional é bastante participativa, permitindo um relacionamento harmonioso entre corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e direções.

A organização didático-pedagógica está bem estruturada, com setores de atendimento acadêmico, financeiro, Assessoria Pedagógica, Coordenação de curso, Diretorias Acadêmica e Administrativo-Financeira.

4.4 Sistema de registro acadêmico

A IES utiliza o sistema *Virtual Class* para o registro de atividades acadêmicas. Esse sistema de gerenciamento disponibiliza à comunidade acadêmica o acesso de qualquer computador a seus respectivos módulos, possibilitando, assim, que a publicação de notas, emissão de boletins, emissão de diários, atas, históricos, guias, declarações, matrículas *on-line*, dentre outros, possam ser gerados automaticamente. O sistema tem condições de implementar outras tarefas sublistadas em módulos específicos e que contemplam a rotina de atividades do professor, da coordenação, da diretoria, da própria Secretaria Acadêmica e dos alunos.

4.5 Sustentabilidade financeira

A Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e o Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os

suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora:

- a) o orçamento anual;
- b) a assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- c) as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita;
- d) a admissão, punição ou dispensa de pessoal;
- e) a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais.

A Faculdade se relaciona com a entidade Mantenedora através de suas Diretorias.

4.7 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente

A IES segue o Plano de Carreira estabelecido pela Mantenedora.

4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

A IES segue o Plano de Carreira estabelecido pela Mantenedora.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações administrativas

A IES oferece instalações apropriadas ao funcionamento dos setores, com mobiliário, limpeza e iluminação adequados; equipamentos de informática em todos os setores; material de escritório necessário; ramal telefônico ou celular corporativo em cada setor.

A instituição possui instalações apropriadas para portadores de necessidades especiais, com rampa demarcada; corrimãos; portas e banheiros adaptados para acessibilidade de cadeirantes e piso tátil, para deficientes visuais.

5.2 Salas de aula

As salas de aula contam com ventilação natural e via ventilador. Algumas salas possuem ar condicionado. Nas salas de maior amplitude o docente tem, à sua disposição, o recurso de

microfone sem fio, que pode ser utilizado sob agendamento prévio. A instituição possui equipamentos de Datashow, DVD e Chromebooks, que podem ser utilizados mediante reserva antecipada. O mobiliário é adequado e sempre passa por manutenção.

5.3 Salas de professores

A Sala dos Professores é equipada com uma mesa grande central, cadeiras, escaninhos e computadores com internet. Os professores contam, também, com o apoio da Assessoria Pedagógica nas salas dos Professores.

5.4 Espaços para atendimento aos alunos

5.4.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

O NAP oferece aos discentes um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do Núcleo, cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagoga e psicóloga que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

5.4.2 Ouvidoria

A instituição disponibiliza o atendimento presencial da Ouvidoria, realizado pela assessora pedagógica, além de oferecer, também, o atendimento via e-mail (ouvidoriasl@somopromove.com.br) e urna disposta nas unidades.

5.4.3 Apoio Profissional – Centro de Estágios

O Centro de Estágios faz a articulação da IES com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios, remunerados e curricular supervisionado. O setor realiza, também, a busca incessante de vagas nas áreas dos cursos, que são afixadas em mural específico, sendo pleiteadas democraticamente pelos acadêmicos. Em período de férias e recessos escolares prolongados, as ofertas de estágio e emprego são

enviadas aos e-mails dos discentes.

O Centro de Estágios cuida do acompanhamento, controle e registro das atividades de Estágio Curricular Supervisionado e Extracurricular. Assim, ele é responsável por organizar e arquivar toda a documentação referente ao estágio curricular dos alunos, atuando de forma coordenada com as empresas para assegurar que as atividades práticas sejam efetivamente cumpridas.

5.4.4 Central de Atendimento

A Central de Atendimento realiza um atendimento unificado para as demandas acadêmicas e financeiras.

O setor tem como funcionalidades:

- Realizar matrículas e rematrículas;
- Protocolar requerimentos acadêmicos (transferências internas e externas, dispensa de disciplinas, obtenção de novo título, trancamentos e cancelamentos de matrícula, APD, revisão de notas ou faltas, segunda chamadas de avaliações perdidas ou substitutivas, dentre outros);
- Protocolar solicitações de documentos acadêmicos (declarações, históricos, diplomas e programas de disciplinas cursadas);
- Devolver resposta dos requerimentos;
- Entregar documentos requeridos;
- Receber inscrições de processos acadêmicos (inscrição de vestibular, monitoria e Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem);
- Prestar atendimento sobre procedimentos acadêmicos e financeiros; e
- Atendimento especializado sobre os benefícios institucionais, governamentais, ProUni e Fies.

A Central de Atendimento se localiza na entrada da instituição, disponibilizando sala de espera e balcão de atendimento. O atendimento também se dá presencialmente, via telefone, *WhatsApp*, Skype ou e-mail.

A Central de Atendimento é um setor de atendimento especializado e trabalha de forma integrada com os demais setores da IES. As demandas recebidas pela Central são direcionadas ao Setor de Registro Acadêmico.

5.5 Infraestrutura para a CPA

A CPA da IES é composta por uma mesa da Coordenação, com cadeira e computador; e uma

mesa redonda, com cadeiras, para reuniões.

A CPA mantém uma página no site da IES, de fácil navegação, onde estão disponibilizados os relatórios, os relatos, o regulamento da CPA, o projeto de autoavaliação institucional, a composição da CPA e a legislação sobre os processos de avaliação da educação superior.

5.6 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI

A IES dispõe aos cursos gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, com computadores ligados à internet, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação e conservação.

5.7 Instalações sanitárias

O prédio onde se localiza a Faculdade conta com instalações sanitárias masculinas e femininas, distintas, em cada andar. O piso dos sanitários é de cerâmica. As paredes são revestidas com cerâmica. Em todos os banheiros estão instalados espelhos, sensores de presença, saboneteiras para sabonete líquido, dispensador para álcool em gel, porta-papel toalha e porta-papel higiênico. Cada cabine tem uma lixeira individual. Em todos os banheiros há uma lixeira de uso comum, para descarte do papel-toalha.

5.8 Biblioteca: infraestrutura física

A IES conta com uma Biblioteca que possui:

- acesso a portadores de necessidades especiais
- com espaço para trabalho individual (assentos separados por divisórias)
- mesas com cadeiras
- mesas com computadores para consultas
- espaço institucional (estante contendo documentos e regulamentos institucionais)
- sala de estudos individuais e em grupos
- escaninhos para usuários

5.9 Biblioteca: serviços e informatização

A Biblioteca é estruturada de forma a atender às funções de pesquisa e extensão em quantidade e qualidade para os cursos da IES. Bibliografias específicas que por ventura não estejam disponíveis em nosso acervo poderão ser solicitadas em outra instituição do mesmo grupo.

A biblioteca disponibiliza a seus usuários uma página oficial em: <https://biblioteca.virtualclass.com.br/publico/Biblioteca.jsp>, onde se pode acessar diversos

serviços tais como: pesquisa ao acervo; acesso aos periódicos eletrônicos dos cursos ofertados pelas IES; bases de dados de acesso livre; área do usuário; e o guia de normalização de trabalhos acadêmicos.

A Biblioteca da Faculdade interage com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e para isso oferece treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema e a participação nas atividades acadêmicas junto com os professores das disciplinas de Metodologia e outras.

Oferece espaços diversificados como a sala de estudos individuais e em grupos, computadores para consultas à Internet e o espaço comum que são utilizados pelos alunos durante o horário de funcionamento da Biblioteca que conta, ainda, com uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos a fim de orientá-los.

5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A aquisição de material para compor o acervo da Biblioteca é orientada segundo a demanda das disciplinas oferecidas pelos cursos de graduação. Prioritariamente, são disponibilizadas as obras fundamentais que incluem a bibliografia básica de cada disciplina com, no mínimo, 03 (três) títulos por unidade curricular e o da bibliografia complementar com, no mínimo, 05 (cinco) títulos por unidade curricular. Outras obras, indicadas pelos professores das respectivas disciplinas, também fazem parte do quadro de atualização do acervo. Por fim, outras obras consideradas consagradas ou clássicas em quaisquer umas das áreas de conhecimento da Faculdade constituem a literatura corrente que atualizam o acervo. Para tanto, reservou-se, no planejamento econômico-financeiro da Faculdade, dois por cento da receita.

As obras a serem adquiridas são determinadas após análise dos programas das disciplinas do semestre e, através do PDC – Plano de Desenvolvimento de Coleções, que está disponível para leitura no espaço institucional do setor. Dentre eles destacam-se:

- Qualidade do conteúdo, adequação ao currículo acadêmico e linhas de pesquisa;
- Custo justificável;
- Atualidade da obra;
- Autoridade
- Quantidade de exemplares necessários;
- Áreas de abrangências do título.

A aquisição do acervo se faz através de compras, ou doações. O material entregue doado se for de interesse da Biblioteca, será processado tecnicamente, e passará a pertencer oficialmente ao setor, caso contrário o material será encaminhado a outras instituições.

A Biblioteca participa do portal de periódicos da CAPES, e é disponibilizado um computador no setor para que os alunos façam as suas pesquisas.

Em 2022 a Biblioteca disponibilizou, a seus usuários, 2.104 títulos, sendo 6.014 exemplares.

5.11 Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

A IES disponibiliza laboratórios de informática e específicos de cursos nas suas dependências. Os laboratórios de informática podem ser utilizados pelos alunos, docentes, egressos e pela comunidade externa, em projetos de ação social e/ou extensionista:

- O Laboratório de Informática possui 25 computadores, sendo um para o professor, com processadores i5, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 8GB, monitores LED de 19,5", quadro branco, ventilador e ar condicionado;

- O Laboratório do curso de Engenharia Civil possui 24 máquinas, sendo uma para o professor, com processadores i5, HDs com capacidades de armazenamento de 500GB, memórias RAM de 8GB, monitores LED de 19,5", placas de vídeo dedicadas de 1GB, quadro branco e ar condicionado.

No Espaço Social Promove, a Clínica Escola de Psicologia e o Núcleo de Práticas Jurídicas possuem salas para atendimentos individualizados e nestas salas são disponibilizados computadores para professores e alunos.

Na sala de atendimento de Psicologia, para o professor, há 01 computador, com processadores i5, HD com capacidades de armazenamento de 500GB, memória RAM de 8GB, monitores LED de 19,5". Para os alunos, há um computador com processador i3, HD com capacidade de armazenamento de 500GB, memória RAM de 4 GB e monitor de LED 19,5". Na sala de do NPJ são disponibilizados 02 computadores com processador i3, HD com capacidade de armazenamento de 500GB, memória RAM de 4GB e monitor de LED 19,5".

Há, ainda, uma impressora de grande porte HP521 DN, para uso comum dos atendimentos, além de internet cabeada nos computadores.

5.12 Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

O setor de TI (Tecnologia da Informação) tem como finalidade apoiar e executar atividades necessárias à condução da política de informática no âmbito da IES, para isso, planeja, administra, disponibiliza, orienta e mantém os recursos de tecnologia da Informação com

segurança e qualidade dos serviços.

O setor é responsável pela instalação e manutenção de equipamentos de informática e dispositivos eletrônicos; pela manutenção de contas dos usuários da rede de computadores da IES; pelo atendimento nos laboratórios e em salas de aula às solicitações docentes e discentes; pelo serviço de autenticação de usuários; pelo gerenciamento dos serviços de e-mail; pela instalação e manutenção de servidores da rede; pela configuração e monitoramento dos ativos da rede; pelos serviços de acesso à internet e intranet e pelo desenvolvimento de interfaces de serviços web.

A IES oferece internet e wi-fi nas duas unidades. São disponibilizadas uma central de mikrotik, que gerencia e controla o acesso dos cinco rádios unifi. A velocidade de internet, do link contratado, é de 300Mbps, via banda larga, limitando 5Mbps para cada usuário.

Para a rede cabeada, a IES oferece 300Mbps de link compartilhado com a wi-fi para a rede acadêmica, distribuída nas salas de aula, laboratórios e terminais de consulta na Biblioteca. Para a rede administrativa, é disponibilizado um link dedicado de 25Mbps.

5.13 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

5.13.1 Laboratório Multidisciplinar

A estrutura do laboratório é:

- 05 bancadas
- 27 cadeiras
- 01 capela de exaustão
- 01 escaninho
- 01 chuveiro de emergência
- 01 lava olhos
- 01 computador e mesa para o computador
- 01 deionizador
- 01 manta aquecedora
- 01 barrilete
- 01 ph metro
- 01 balança analítica e 01 de precisão
- 01 agitador
- 01 destilador
- 01 pia
- 04 armários de bancada para reagentes e vidrarias
- 01 estufa

- 01 carteira
- 15 microscópios biológico binocular 40 a 1600x, com platina móvel 140 x 140mm, iluminação de Led
- 01 microscópio biológico binocular (40 a 1600x) iluminação de Led

5.13.2 Laboratório de Topografia, Solos, Materiais de Construção, Hidráulica e Hidrossanitário

A estrutura do laboratório de Topografia é composta por:

- 01 bancadas
- 15 cadeiras
- 03 armários para os materiais
- 05 armários de bancada para os materiais
- 01 balança analítica
- 01 pia
- 03 retroprojetores
- 01 computador

A estrutura comum do laboratório de Solos e Materiais de Construção é:

- 02 balanças eletrônicas (Modelo MS-20), capacidade de 20.000 gramas, sensibilidade de 0,1 grama
- 01 balança tríplex escala manual
- 02 baldes comuns de 10 litros
- 01 conjunto de copos Becker de plástico para pesagem da areia: 50, 100, 250, 600 e 1000ml
- 04 espátulas de aço inoxidável, 20 x 2cm
- 01 estufa elétrica, com controlador de temperatura de 50°C a 200°C
- 01 mesa de metal de 2,80x1,22x0,90m (CxLxA)
- 02 pêras de borracha
- 03 pissetas com água destilada
- 01 proveta de plástico (100 ml)
- 01 proveta de plástico (250 ml)
- 01 proveta de plástico (500 ml).

A estrutura do laboratório de Solos é:

- 01 almofariz de porcelana. Utilizado para homogeneização do Solo. Com Gral (pistilo), e Luva. Capacidade 4.170 cc
- 01 anel dinamométrico, capacidade de 4000 Kgf
- 01 aparelho Casa Grande manual com contador de golpes
- 01 bacia de Alumínio de 25 cm

- 01 bandeja com dimensões de 40 x 60 cm, retangular
- 01 bandeja redonda com dimensões de 80 x 08 cm
- 01 capeador para corpo de prova
- 44 cápsulas de alumínio, com dimensões de 6 x 4 cm (grande)
- 03 colheres de ferro
- 07 discos espaçador para CBR/ISC
- 01 extensômetro para uso geral, modelo analógico, (Curso de 10mm/Resolução de 0,01mm)
- 02 extensômetros para uso geral, modelo analógico, (Curso de 20mm/Resolução de 0,01mm)
- 01 extrator de amostras hidráulico
- 07 moldes cilíndricos para CBR/ISC Ø 6"
- 01 peneira (tipo feijão)
- 14 pesos em forma de "U" para CBR/ISC
- 02 placas de vidro esmerilhada de 300 x 300 x 5 mm, para limite de plasticidade (LP)
- 01 prato perfurado com haste para CBR/ISC
- 01 prensa CBR, manual
- 01 repartidor de amostras, completo
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 4.536g
- 02 soquetes Próctor construídos em aço zincado com camisa de 2,5kg
- 01 tigela esmaltada com 15 cm
- 01 tripé porta extensômetro para CBR/ISC
- 01 Cisalhamento Eletrônico
- 01 Adensamento – Conjunto Completo Digital

A estrutura do laboratório de Materiais de Construção é:

- 02 agitadores de peneiras para separação das frações de agregados graúdos e miúdos
- 01 betoneira elétrica de 120 litros
- 02 colheres de pedreiro de 8"
- 05 colheres para corpos de prova com diâmetro de 15x30cm (concreto)
- 01 computador para operação da prensa eletro – hidráulico
- 01 concha (armazém)
- 02 conjuntos de peneiras (redondas) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 conjunto Slump Test completo
- 04 cronômetros
- 01 enxada
- 01 equipamento para determinação do teor de ar incorporado no concreto
- 02 escovas com fios de bronze para peneira
- 02 frascos de Chapman: para determinação da massa específica dos grãos deagregado miúdo pelo frasco de Chapman

- 04 fundos para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 26 moldes cilíndricos para Corpos de Prova em Concreto 10x20cm
- 09 moldes cilíndricos para Corpos de Prova em Concreto 15x30cm
- 01 pá
- 01 paquímetro digital de 30 cm
- 01 picareta
- 01 martelo
- 01 prensa eletro-hidráulica, para ensaios de concreto, capacidade de 100 toneladas, digital
- 10 tampas para peneira (redonda) Ø 8x2", aro em aço inox
- 01 trena de 3m
- 01 Vicat Eletrônico semiautomático
- 01 Esclerômetro digital
- 01 Kit Estrutural Mola (simula o comportamento de estruturas arquitetônicas)
- 01 Faceador para corpos de prova 5x10 cm
- 01 Argamassadeira eletromecânica
- 01 Faceador com prato para corpo de prova 10x20 cm
- 01 Faceador com prato para corpo de prova 15x30 cm

A estrutura do laboratório de Hidráulica é:

- 01 caixas d'água plásticas 310l
- 01 bomba elétrica de sucção para bombeamento de água
- 01 tubulação para experimentos
- 02 tanques de vidro para experimentos
- 01 quadro branco

A estrutura do laboratório de Hidrossanitário é:

- 01 chuveiro elétrico
- 01 ducha higiênica
- 01 tubulação de banheiro completa para aquecedor solar
- 01 vaso sanitário com caixa

5.13.3 Laboratórios de Informática

5.13.3.1 Laboratório de Informática

- 23 computadores;
- quadro branco; e
- ventilador
- ar condicionado

5.13.3.2 Laboratório do curso de Engenharia Civil

- 24 máquinas;
- quadro branco; e
- ar condicionado

5.13.4 Laboratório de Anatomia e Enfermagem

A estrutura do laboratório de Anatomia é:

- 03 lixos hospitalares
- 01 quadro branco
- 01 pia com armário e 02 bojos
- 01 papeleira
- 01 saboneteira
- 02 ventiladores
- 03 bancadas
- 32 bancos
- 02 armários de vidro
- 01 mesa
- 02 Torsos Cardiorrespiratórios
- 01 modelo Anatômico muscular
- 02 Joelhos articulares
- 02 cotovelos articulares
- 01 Coluna
- 02 esqueletos do pé
- 01 esqueleto
- 06 cérebros
- Ar condicionado

A estrutura do laboratório de Enfermagem é:

- 01 berço
- 02 camas
- 01 armário
- 01 balança
- 01 banheiro de bebê
- 01 braço simulador de injeções Coleman com suporte
- 01 manequim enfermagem com simulador de feridas
- 01 manequim adulto de RCP com dispositivo eletrônico
- 01 manequim adulto bissexual com órgãos internos luxo

- 01 manequim bebê bissexual com órgãos internos
- 01 modelo para prática de enfermagem em 5 partes Coleman
- 05 pinças
- 01 caixa de metal
- 06 cubas redondas
- 02 cubas rim
- Gazinha
- 01 pacote de compressa
- Toalhas
- Lençol
- Coberta
- Marreco
- Comadre
- 02 baldes inox

5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

5.14.1 Laboratório Multidisciplinar

Este laboratório é utilizado para as aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.14.2 Laboratório Topografia, Solos, Materiais de Construção, Hidráulica e Hidrossanitário

Este laboratório é utilizado para as aulas práticas das disciplinas específicas do curso de Engenharia Civil.

5.14.3 Laboratórios de informática

Os laboratórios de informática são utilizados para aulas práticas, trabalho extraclasse, pesquisas, consultas e projetos sociais e/ou extensionistas.

É disponibilizado suporte técnico durante o período de funcionamento e as manutenções preventivas permanentes são realizadas nos horários em que os laboratórios estão sem utilização.

5.14.4 Laboratório de Anatomia e Enfermagem

O laboratório de Anatomia e Enfermagem é utilizado pelo curso de Enfermagem, para aulas

práticas.

5.15 Espaços de convivência e de alimentação

A área de convivência se localiza em espaço coberto, com mesas e cadeiras móveis, sendo também utilizada para a realização de ações acadêmicas, como mostra de trabalhos, projetos e intervenções acadêmicas e culturais. A lanchonete é agregada à área de convivência e o serviço é terceirizado.